



# Rede das Cidades Amigas dos Idosos

Torres Vedras – Estudo interpretativo

# Índice

	Pag.
Enquadramento	3
Metodologia	5
Análise interpretativa dos dados	6
• Espaços exteriores e edifícios	6
• Transportes	12
• Habitação	17
• Respeito e inclusão Social	21
• Participação cívica e emprego	25
• Comunicação e informação	28
• Serviços Comunitários e de saúde	29
Dados gerais da amostra	33
Informações a reter	37
Síntese das condições por áreas temáticas	39

## Enquadramento

“Uma cidade amiga dos idosos estimula o envelhecimento ativo através da criação de condições de saúde, participação e segurança, de modo a reforçar a qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem;  
Uma cidade amiga dos idosos adapta as suas estruturas e serviços de modo a que estes incluam e sejam acessíveis a pessoas mais velhas com diferentes necessidades e capacidades.”

OMS

Partindo do pressuposto de que o envelhecimento ativo depende de uma série de influências ou determinantes que rodeiam os indivíduos, as famílias e as nações; a OMS lançou, em 2007, o projeto Mundial “Cidades Amigas dos idosos”. Utilizando uma abordagem participativa foram organizados “grupos de discussão” que envolveram grupos governamentais, grupos não governamentais, grupos académicos, prestadores de serviços do setor público, voluntário e comercial e idosos de 32 países do mundo. Partindo de 8 áreas entendidas como fundamentais ao bem-estar dos idosos, foram identificadas pelos grupos de discussão lacunas, fragilidades, potencialidades e sugestões de melhoria que resultaram numa lista de verificação que assenta num resumo fiel das opiniões expressas por participantes de todos os continentes do mundo. Esta lista de verificação pretende ajudar as cidades a olharem para si mesmas do ponto de vista das pessoas mais velhas, a fim de identificarem onde e como poderão tornar-se mais adequadas às suas necessidades e realidades.

Áreas estratégicas:

- Espaços exteriores e edifícios;
- Transportes;
- Habitação;
- Participação Social;
- Respeito e inclusão social;
- Participação cívica e emprego;
- Comunicação e informação;
- Apoio comunitário e serviços de saúde.

Na continuidade deste trabalho foi criada a “Rede Mundial das Cidades Amigas dos Idosos” cujo objetivo é o de criar ambientes que permitam que os idosos permaneçam ativos e saudáveis, participando na sociedade de forma continuada.

De forma a cumprir os objetivos enunciados no parágrafo anterior, foi criada em Portugal a Plataforma Portuguesa das Cidades amigas dos idosos a qual pretende desenvolver atividades conjuntas que visem a elevação das mesmas a “Cidade Amiga das Pessoas Idosas”.

O Município de Torres Vedras aderiu a esta rede em Novembro de 2012, tendo-se estabelecido o seguinte plano de ação para o primeiro semestre de 2013:

#### **Novembro a Dezembro de 2012**

- Aplicação de questionário (Listas de Verificação da OMS – Anexo 1) a uma amostra de 267 cidadãos do Município de Torres Vedras com idade igual ou superior a 55 anos e estratificados por género e freguesia de residência.

#### **Janeiro de 2013**

- Inserção dos resultados dos questionários em base de dados elaborada para o efeito;

#### **Fevereiro de 2013**

- Envio da base de dados para a Associação Vida \* para análise estatística;

- Receção de relatório com os resultados da análise estatística dos questionários respondidos pelos Municípes;

#### **Março 2013**

- Elaboração de estudo interpretativo do relatório de dados enunciado no ponto anterior;

#### **Abril 2013**

- Disseminação do estudo pelas áreas da CMTV, com interesse na matéria.

- Recolha de contributos junto das áreas acima referidas;

#### **Maio/Junho de 2013**

Elaboração de Propostas a serem implementadas no Município com vista à resolução das fragilidades diagnosticadas. As mesmas serão sujeitas à apreciação do executivo que definirá as linhas de atuação a serem objeto de atuação por parte do Município.

\* Entidade responsável pela gestão da plataforma portuguesa

## Metodologia

Para a aplicação do questionário foi construída uma amostra tendo por base os Censos de 2001 relativos à população residente no concelho, por freguesia, com idade igual ou superior a 55 anos. A dimensão da amostra foi calculada com um nível de confiança de 95% e um erro máximo admissível de 6% sendo que para um universo de 20.942, foi determinada uma amostra de 266 seniores. A amostra foi estratificada por freguesia de residência.

O instrumento utilizado (questionário – Anexo 1) foi elaborado na sua versão original pela OMS tendo sido posteriormente adaptado à realidade portuguesa pela Associação Vida.

O questionário foi preenchido individualmente com apoio técnico.

Foi solicitado aos respondentes que reportassem à sua localidade ou à cidade de Torres Vedras sempre que o conteúdo das questões não fosse adequado à realidade do local onde residem.

Às questões colocadas, os respondentes poderiam decidir entre 3 opções de resposta: *sim, não e não sei*. No sentido de facilitar a leitura dos dados, os quadros interpretativos que se seguem reportam-se sempre à opção de resposta “sim”, ou seja, à presença da condição descrita no respetivo indicador.

# Análise interpretativa dos resultados

## Área 1 - Espaços exteriores e edifícios

O ambiente exterior e os edifícios públicos exercem um impacto fundamental sobre a mobilidade, a independência e a qualidade de vida dos idosos, afectando a sua possibilidade de “envelhecer em casa”.

OMS

“O ambiente exterior desempenha não só uma função utilitária paisagística e ornamental, mas constitui também um espaço de suporte a atividades recreativas, culturais, educativas, desportivas, entre outros. O mesmo é dizer que estes espaços (verdes ou não) para além de serem um pulmão de oxigénio são também um pulmão social que pode estimular per si o encontro ou desencontro entre cidadãos” (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

Os indicadores relativos ao espaço público físico podem ser organizados em torno de 4 grandes áreas:

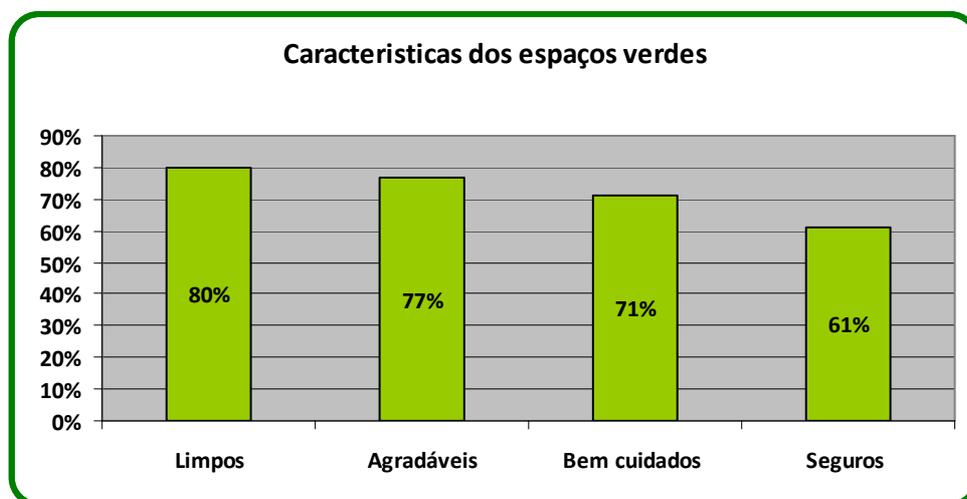
1. Espaços públicos/ espaços verdes exteriores
2. Segurança na circulação
3. Edifícios Públicos
4. Instalações sanitárias

Para cada uma das áreas foi elaborado pela OMS uma listagem de indicadores reconhecidos pelos mais velhos como favoráveis à sua condição, necessidades e expetativas.

## 1. Espaços públicos e espaços verdes exteriores

Questões colocadas
Os espaços Públicos são limpos?
Os espaços públicos são agradáveis?
Os espaços verdes têm bancos?
Os bancos dos espaços verdes são em número suficiente?
Os espaços verdes estão bem cuidados?
Os espaços verdes são seguros?

Gráfico nº 1



## 2. Segurança na circulação

Questões colocadas
Os passeios estão bem cuidados?
Os passeios estão livres de obstáculos?
Os passeios estão reservados exclusivamente a peões
Os passeios são antiderrapantes?
Os passeios são suficientemente largos para cadeiras de rodas?
Os passeios têm bermas inclinadas ao nível da estrada?
Existem passadeiras para peões em número suficiente?
As passadeiras são seguras para as pessoas mesmo as que têm dificuldades físicas
As passadeiras têm marcas antiderrapantes?
As passadeiras têm sinais visuais?
O tempo dado pelo semáforo para passar a passadeira é suficiente?
Os semáforos têm sinais sonoros?
Os condutores dão prioridade aos peões nas passadeiras?
A segurança nos espaços públicos é assegurada por uma boa iluminação?
A segurança nos espaços públicos é assegurada por patrulhas policiais?
São organizadas sessões de informação/formação sobre segurança?

Gráfico nº 2

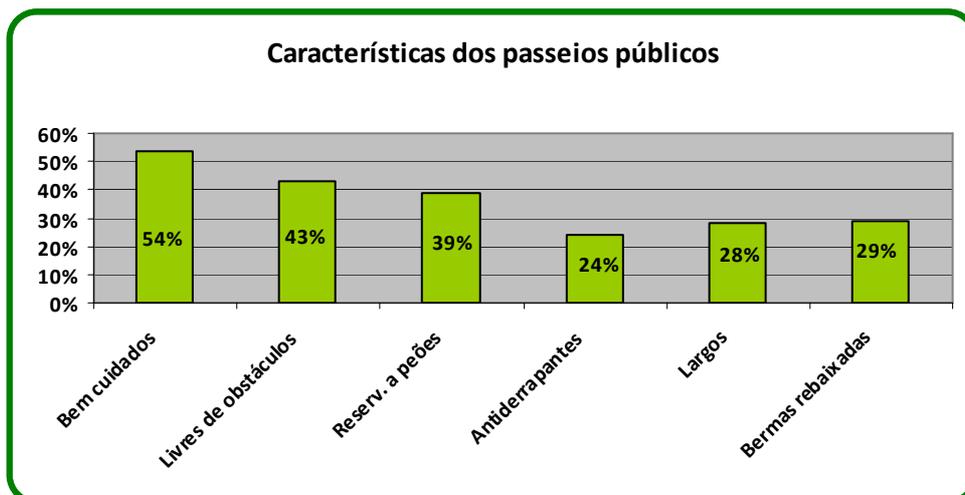


Gráfico nº 3

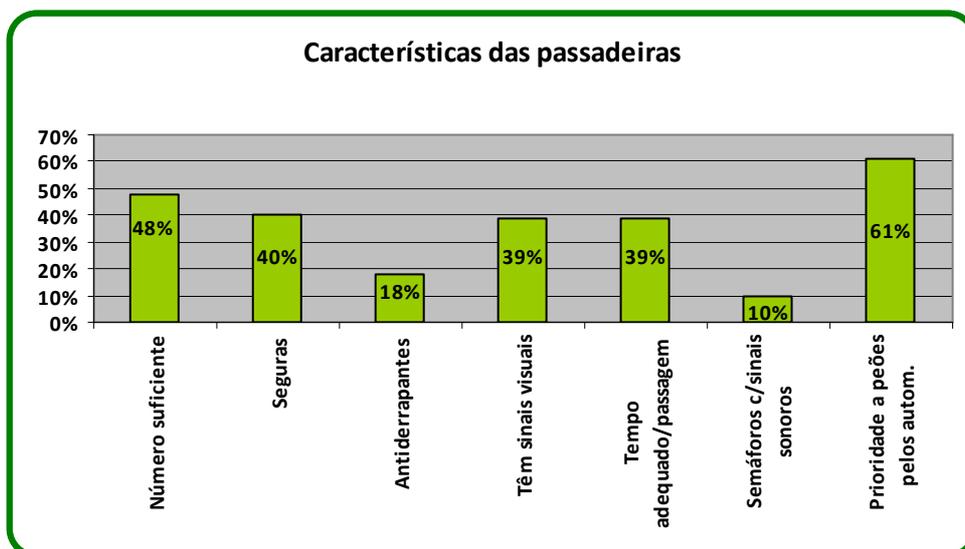
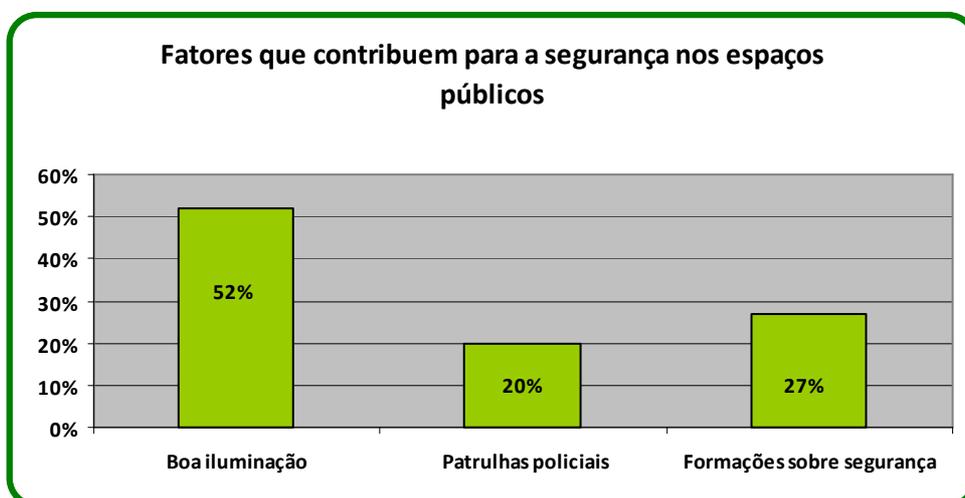


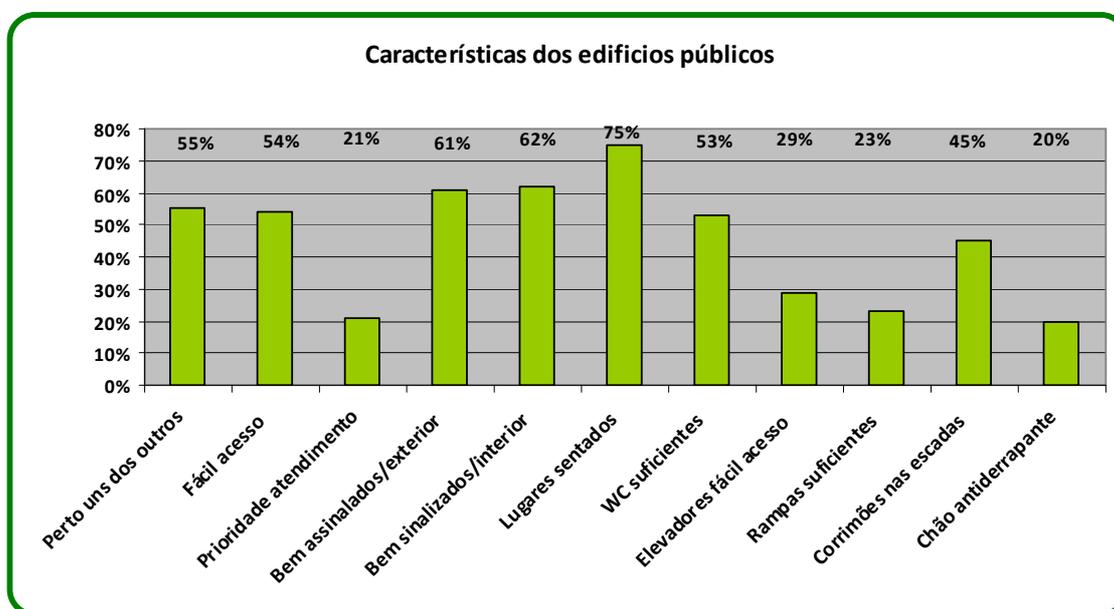
Gráfico nº 4



### 3. Edifícios públicos

Questões colocadas
Os edifícios Públicos estão perto uns dos outros?
Os edifícios Públicos são de fácil acesso?
Os edifícios Públicos dão prioridade aos mais velhos no atendimento?
Os edifícios Públicos estão bem assinalados no exterior?
Os edifícios Públicos estão bem sinalizados no interior?
Os edifícios Públicos têm lugares sentados no interior (enquanto se espera)?
Os edifícios Públicos têm casas de banho em número suficiente?
Os edifícios Públicos têm elevadores de fácil acesso?
Os edifícios Públicos têm rampas em número suficiente?
Os edifícios Públicos têm escadas com corrimões em número suficiente?
Os edifícios Públicos têm chão antiderrapante?

Gráfico nº 5



### 4. Instalações sanitárias

Questões colocadas
Existem casas de banho públicas no exterior?
As casas de banho são em número suficiente?
As casas de banho são de fácil acesso?
As casas de banho estão limpas?

Gráfico nº 6

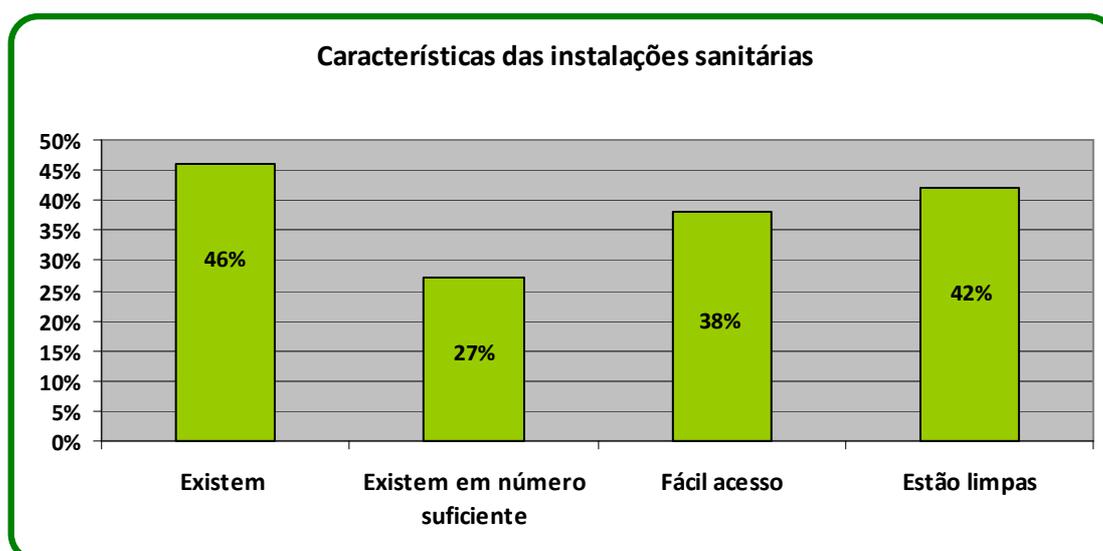
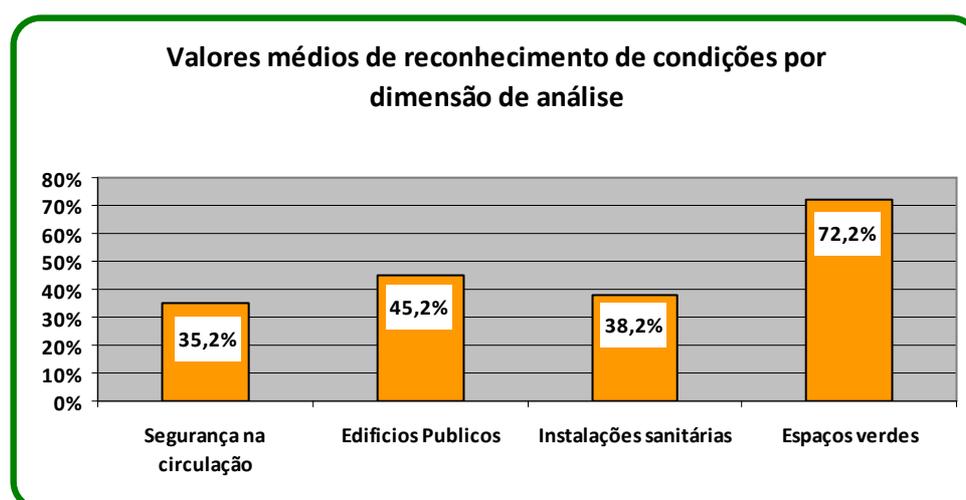


Gráfico nº 7



### Principais conclusões

- A grande maioria dos seniores tem uma opinião bastante positiva dos **espaços públicos verdes** existentes considerando-os limpos, agradáveis, bem cuidados e seguros.

- No que respeita aos **passeios públicos** a opinião dos inquiridos é relativamente satisfatória no que concerne ao estado de conservação, não acontecendo o mesmo nos restantes parâmetros avaliados nomeadamente, no que se refere à dimensão (desadequados à movimentação de cadeiras de rodas) adequação das bermas (não rebaixadas) e circulação segura por via da inexistência de obstáculos.

De referir ainda que vários inquiridos fizeram questão de dar nota, no espaço dedicado a sugestões e comentários, do seu desagrado face ao seguinte:

- Inexistência de passeios em zonas de circulação de peões junto a estradas nacionais os quais aumentam significativamente os riscos de circulação;

- Inexistência de acesso a serviços públicos para pessoas com pouca mobilidade;
  - Inexistência de instalações sanitárias ou o seu encerramento ao público;
- No que respeita às **passadeiras**, a maioria dos inquiridos considera – as em número insuficiente e pouco seguras;
- Quanto à **segurança dos espaços públicos**, o facto de estarem bem iluminados é tido como o principal fator de segurança. Quando questionados acerca da existência de patrulhas policiais a garantir a segurança dos espaços, a maioria (80%) refere que não;
- No que diz respeito às **características dos espaços públicos tidas como facilitadoras** para os idosos, destacam-se pela positiva a existência de lugares sentados (para as pessoas que aguardam atendimento) e a sinalização (interior e exterior) e pela negativa a inexistência de pavimento adequado (antiderrapante) e de prioridade no atendimento a públicos vulneráveis.
- Por fim no que se refere às **instalações sanitárias públicas** a maioria considera que não existem ou que existem em número insuficiente. As dificuldades de acesso às mesmas (porque estão encerradas ou porque não acessíveis a pessoas com pouca mobilidade) são tidas, também, como um dos fatores negativo.

Ao compararmos os valores médios de reconhecimento das condições favoráveis nestas áreas, percebemos que a insatisfação dos idosos se torna mais visível no que respeita à segurança na circulação em espaços públicos e às condições das instalações sanitárias públicas sendo que a nota mais positiva é dada aos espaços verdes existentes, tidos como espaços agradáveis e bem cuidados. Avaliados como razoavelmente positivos, encontram-se os edifícios públicos nos quais, apesar de serem identificadas algumas falhas relacionadas principalmente com a prioridade no atendimento e a existência de condições físicas para pessoas com mobilidade condicionada (rampas de acesso e chão antiderrapante), são reconhecidas as condições físicas básicas (fácil acesso, existência de corrimões nas escada, boa sinalização interna e externa).

## Área 2 - Transportes

“Os transportes são um fator fundamental que influencia o envelhecimento ativo. A capacidade de movimentação determina a participação social e cívica e o acesso aos serviços comunitários e de saúde.”

OMS

O tráfego rodoviário associado à disponibilidade de transportes públicos contribui de múltiplas formas para melhorar a mobilidade, independência e qualidade de vida. Diminuir distâncias físicas é uma das bases milenares para a diminuição de distâncias humanas e sociais, pelo que as opções de mobilidade disponíveis na sociedade, quer sejam públicas ou privadas determinam em grande medida o desenvolvimento social económico e humano dessa mesma sociedade (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

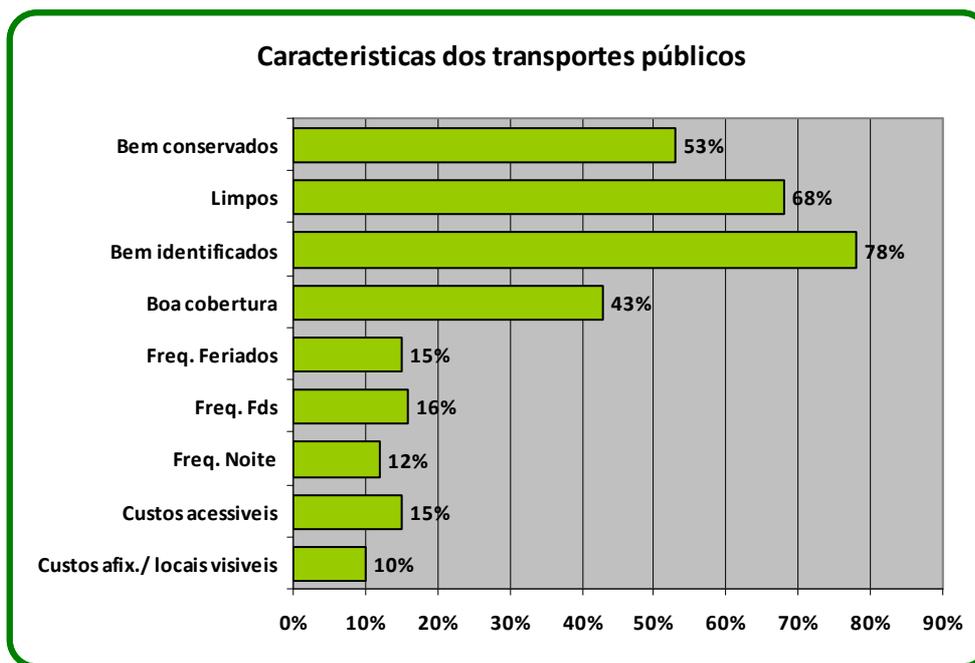
Os indicadores relativos ao espaço público físico podem ser organizados em torno de 4 grandes áreas:

1. Frequência e cobertura dos transportes públicos;
2. Adaptação dos transportes a mobilidade reduzida;
3. Atendimento pelo motorista;
4. Paragens e informações sobre trajetos;
5. Condições das estradas/vias de circulação

### 1. Frequência e cobertura dos transportes públicos

Questões colocadas
Os custos dos transportes públicos estão afixados em sítios visíveis?
Os custos dos transportes públicos são acessíveis?
Os transportes públicos são frequentes à noite?
Os transportes públicos são frequentes ao fim-de-semana?
Os transportes públicos são frequentes nos feriados?
Todas as zonas estão cobertas por transportes públicos?
Os transportes públicos têm boas ligações entre si?
Os transportes públicos estão bem assinalados?
Os transportes públicos estão limpos?
Os transportes públicos estão em bom estado de conservação?
Os transportes públicos circulam sobrelotados?

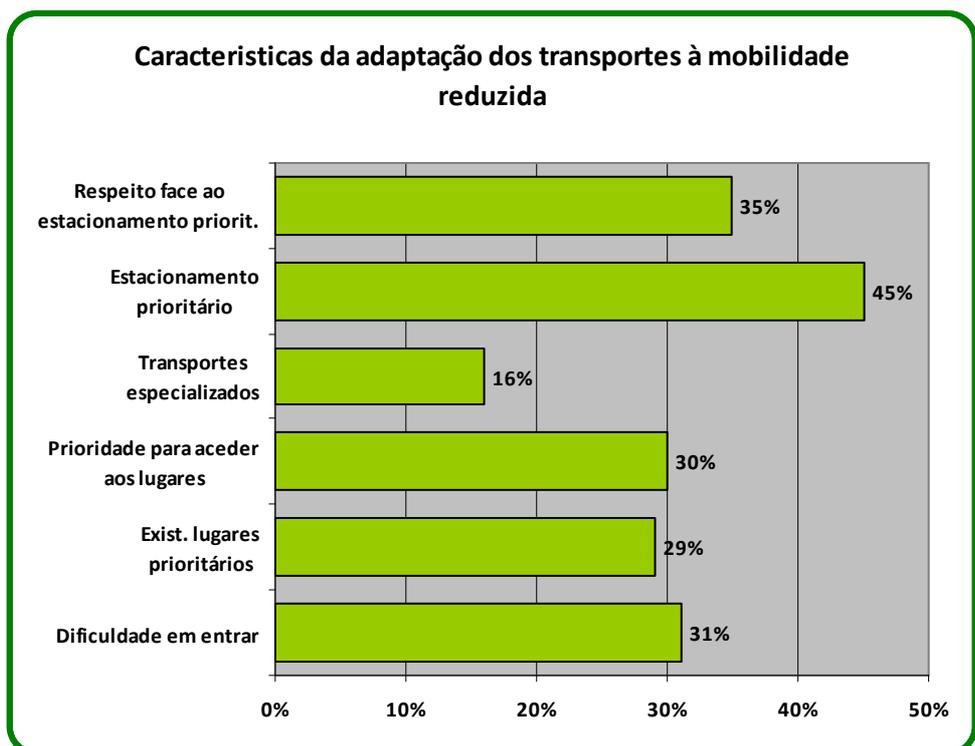
Gráfico nº 8



## 2. Adaptação dos transportes à mobilidade reduzida

Questões colocadas
Existem lugares de estacionamento reservados para pessoas com necessidades especiais?
O estacionamento e lugares reservados para pessoas com necessidades especiais são respeitados?
Existem lugares sentados prioritários para pessoas mais velhas?
Os lugares prioritários são respeitados pelos outros passageiros?
Tem dificuldade para entrar nos veículos públicos?
As pessoas com mais dificuldade têm à sua disposição transportes especializados/adaptados?

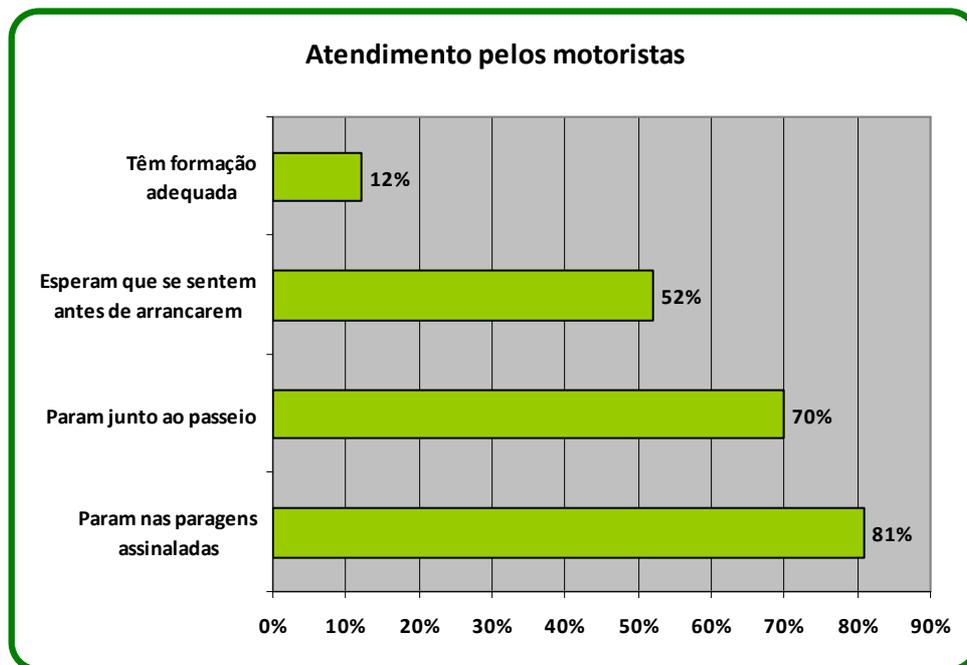
Gráfico nº 9



### 3. Atendimento pelos motoristas

Questões colocadas
Os motoristas param nas paragens assinaladas?
Os motoristas param junto ao passeio?
Os motoristas esperam que os passageiros se sentem antes de arrancar?
Existem campanhas/formações para sensibilizar os condutores?

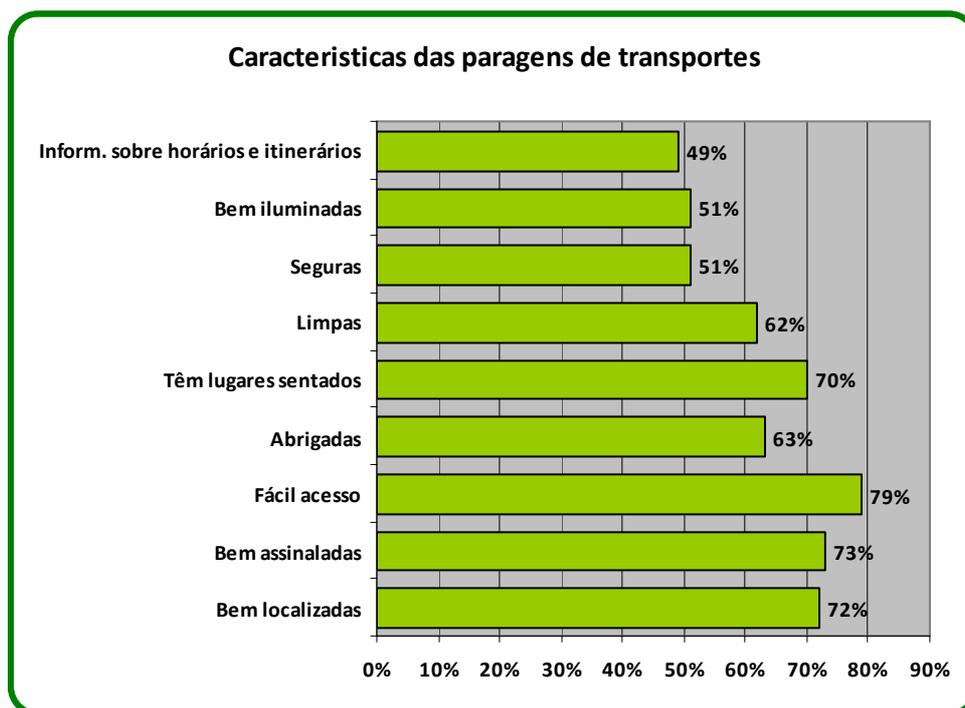
Gráfico nº 10



### 4. Paragens e informações sobre trajetos

Questões colocadas
As paragens de transportes estão bem localizadas?
Estão bem assinaladas?
São de fácil acesso?
São abrigadas?
Têm lugares sentados?
Estão limpas?
São seguras?
Estão bem iluminadas?
Têm informação sobre itinerários e horários de circulação?

Gráfico nº 11



### 5. Condições das estradas/vias de circulação

Questões colocadas
As vias/estradas estão em boas condições?
As vias/estradas estão bem iluminadas?
O Trânsito está bem organizado?
Existem obstáculos que os condutores tenham dificuldade em ver?
Os sinais de trânsito e os cruzamentos estão bem assinalados?

Gráfico nº 12

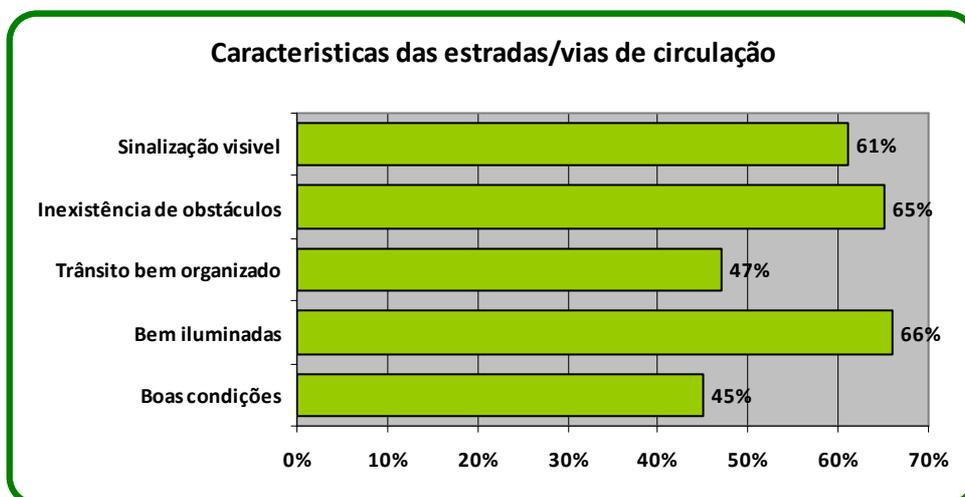
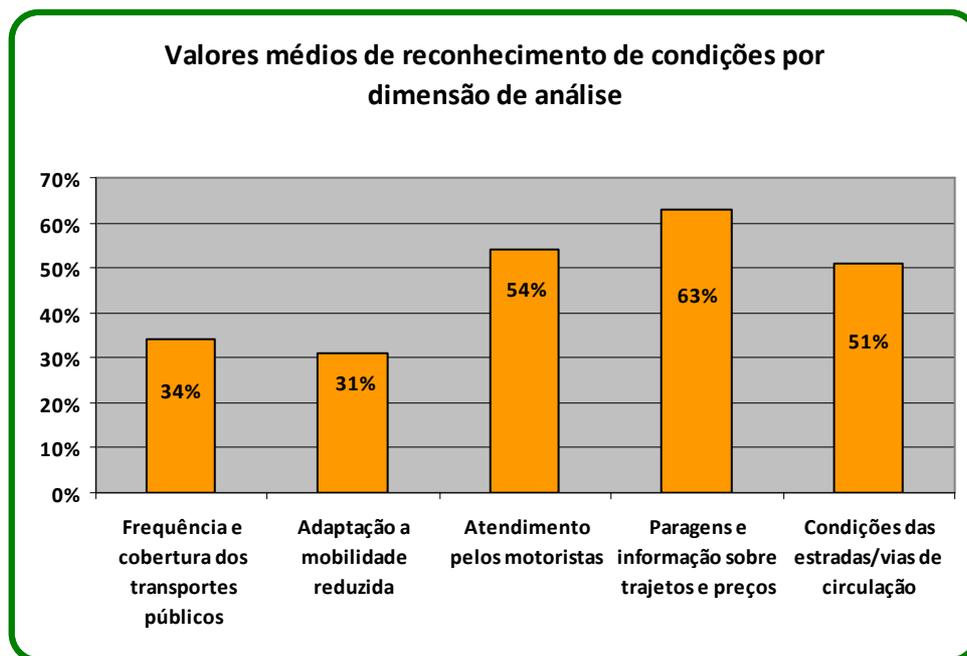


Gráfico nº 13



### Principais conclusões

- No que se refere aos transportes públicos, a maior insatisfação recai sobre a **frequência** dos mesmos principalmente à noite, fins-de-semana e feriados;
- O estudo revela uma satisfação média dos inquiridos face às **condições de limpeza e conservação** dos transportes públicos assim como face às tarifas praticadas;
- No que se refere à adaptação dos transportes para pessoas com **mobilidade reduzida** (existência de lugares prioritários) a grande maioria revela desconhecimento face às medidas previstas e obrigatórias por lei,
- Quando questionados acerca do **atendimento** prestado pelos motoristas de transportes públicos, a maioria considera-o adequado ainda que 48% dos inquiridos chame a atenção para o facto de não aguardarem que os passageiros se sentem antes de reiniciarem a marcha.
- Os inquiridos dão nota positiva às **paragens/estações** considerando-as bem localizadas, acessíveis, bem cuidadas, seguras e munidas das condições físicas necessárias. As **vias de circulação/estradas** obtêm também nota média por parte dos seniores ainda que fragilidades ao nível das condições de construção das estradas sejam referidas por 55% dos inquiridos.

Em termos gerais e ao compararmos os valores médios em cada uma das dimensões de análise percebemos que os resultados mais positivos recaem sobre as condições físicas (quer dos transportes quer das paragens e vias de circulação) sendo que os mais baixos dizem respeito à adaptação dos transportes a pessoas com mobilidade reduzida e à frequência dos mesmos sobretudo ao Fim-de-semana, noite e feriados.

## Área 3 - Habitação

O acesso a uma habitação condigna e segura e a um ambiente adequado é tido não só como uma necessidade básica, mas também como um direito fundamental do homem. Uma habitação condigna deve proporcionar segurança e abrigo face às condições climatéricas e outras ameaças à integridade física das pessoas. (...) outras devem ser consideradas nomeadamente o seu custo, localização adequada, distância e enquadramento na comunidade. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

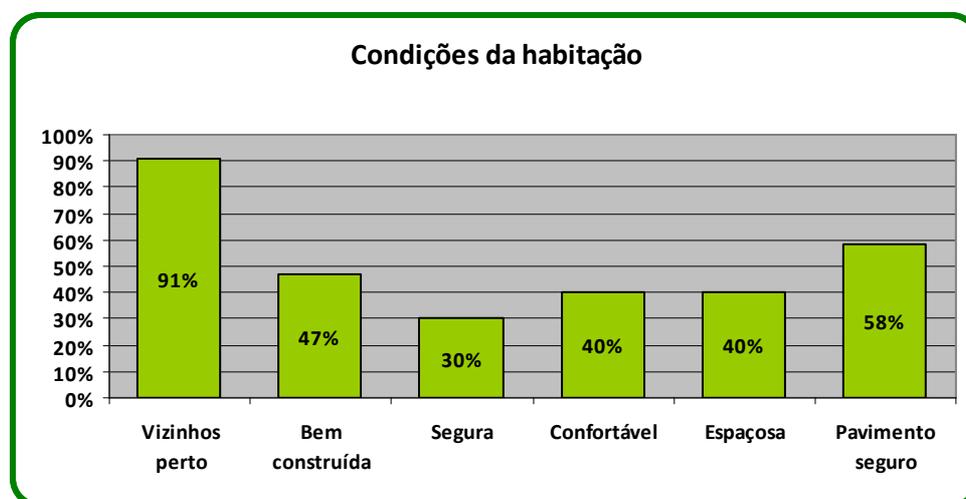
Os indicadores relativos à habitação podem ser organizados em torno de 2 áreas:

1. Características da habitação na qual residem;
2. Serviços de apoio em domicílio;

### 1. Características da habitação na qual residem

Questões colocadas
Tem vizinhos perto?
A casa está bem construída?
A casa é segura?
A casa é confortável nas diferentes condições climatéricas?
As divisões têm espaço para andar à vontade?
O pavimento é seguro?
A casa está adaptada a dificuldades de mobilidade?
O preço é acessível (arrendamento/compra)?

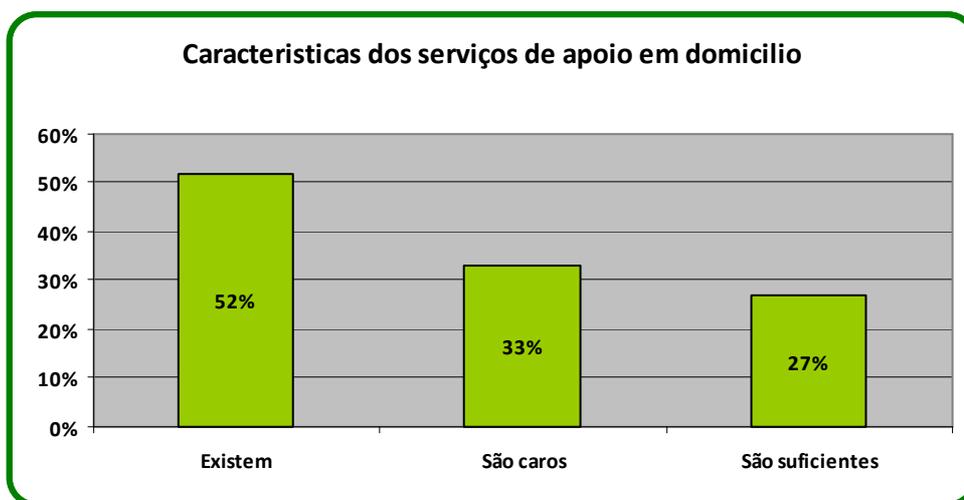
Gráfico nº 14



## 2. Serviços de apoio em domicílio

Questões colocadas
Existem serviços de apoio domiciliário que permitam envelhecer em casa?
Esses serviços são caros?
Esses serviços são em número suficiente?

Gráfico nº 15



### Principais conclusões

Envelhecer em casa é a expectativa dominante em todo o mundo. No entanto para que tal aconteça é necessário garantir a existência de condições de segurança e independência no domicílio.

Na generalidade o parque habitacional ocupado pelas gerações mais velhas é antigo e projetado num tempo em que as preocupações arquitetónicas e de engenharia não incluíam a idade como fator relevante. Por outro lado são casas habitualmente degradadas cujas condições de conforto e segurança são na maioria das vezes questionáveis.

Através da aplicação dos questionários aos idosos, os quais partem da sua perceção da realidade, percebemos que:

- Menos de metade dos inquiridos considera a casa onde habita **confortável** e com **dimensões adequadas**;
- Apenas 30% a considera **segura** a atos de vandalismo ou criminalidade.
- 90% dos inquiridos refere ter **vizinhos** por perto o que, naturalmente, não garante mas diminui a situação de potencial isolamento associado a esta faixa etária.
- No que respeita aos **serviços de apoio** existentes apenas 52% referem ter conhecimento da sua existência (o que levanta a necessidade de divulgar os serviços existentes em todo o município) sendo que, destes, 73% dos inquiridos os considera insuficientes e 33% caros.

## Área 4 – Participação Social

Ao participarem em atividades desportivas, sociais, culturais, espirituais ou de outra natureza, os idosos aumentam a sua auto estima e autoconfiança melhoram as suas relações interpessoais e comunicação com os outros ao mesmo tempo que fomentam as suas condições físicas mentais e afetivas. No entanto os espaços de convívio e as atividades propostas devem ser compatíveis com os seus interesses e gostos garantindo oportunidades de valorização das suas capacidades, competências, saberes e culturas. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

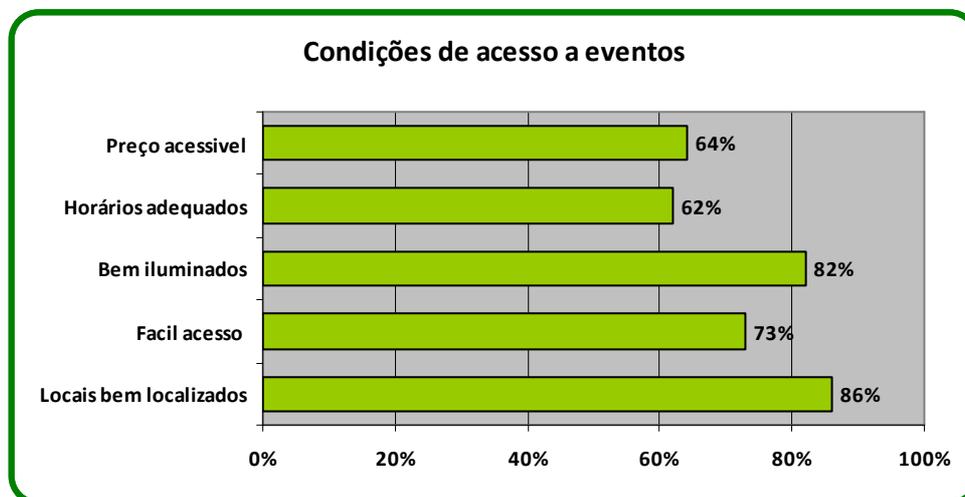
Os indicadores relativos à participação social podem ser organizados em torno de 2 áreas:

1. Acesso a eventos;
2. Informação e divulgação dos eventos;

### 1. Acesso a eventos

Questões colocadas
Os locais onde se realizam os eventos e atividades são bem localizados?
São de fácil acesso?
E estão bem iluminados?
Realizam-se a horas convenientes?
Têm preços acessíveis?

Gráfico nº 16



## 2. Informação e divulgação dos eventos

Questões colocadas
A informação/divulgação dos eventos é suficiente?
A informação/divulgação é clara?
Existe oferta variada de eventos e atividades?
As atividades são do agrado dos participantes?
São utilizados espaços como escolas, bibliotecas... para a realização das atividades?

Gráfico nº 17

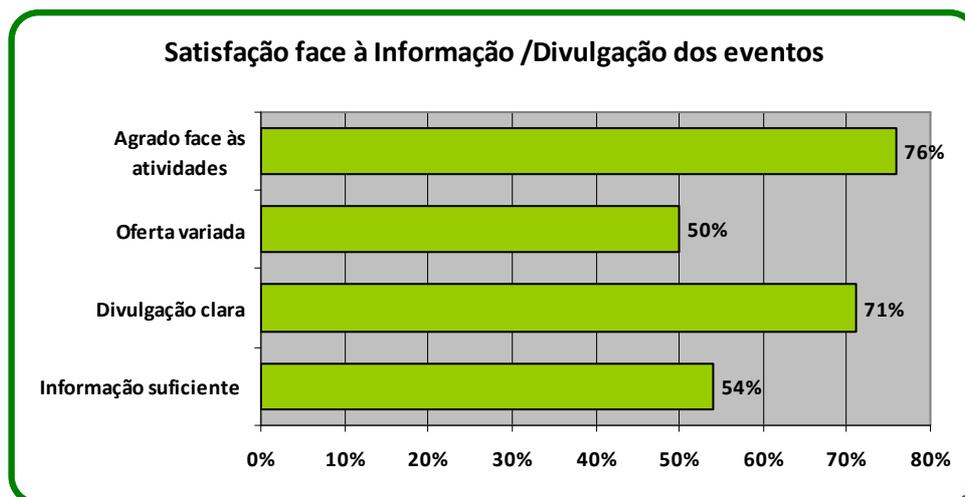
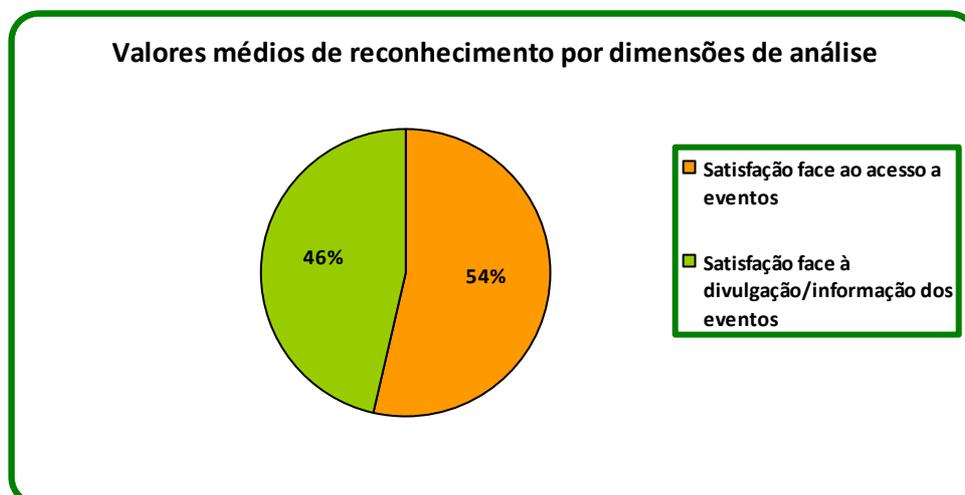


Gráfico nº 18



### Principais conclusões

Nesta área pretendeu-se aferir da forma como os mais velhos vivenciam as possibilidades que a comunidade lhes oferece para participarem ativamente no universo simbólico e cultural que define a identidade coletiva.

Assim, a grande maioria dos inquiridos considera adequados os **locais onde se desenvolvem as atividades** tanto ao nível das condições físicas como ao nível dos horários e preços praticados.

No que se refere à **satisfação face à divulgação/informação dos eventos**, a maioria revela que as atividades vão de encontro às suas expectativas e necessidade sendo que, ainda assim, 50% dos inquiridos revelam que gostariam de poder usufruir de uma oferta mais variada. Não obstante, os resultados apontam para resultados mais positivos do que os encontrados nas dimensões anteriores.

## Área 5 – Respeito e Inclusão Social

O respeito e a inclusão social dos idosos dependem não só da mudança social verificada como também de fatores como a cultura, o género, o estado de saúde e a situação financeira. A participação dos idosos na vida social, cívica e económica da comunidade está também intimamente relacionada com a sua própria experiência de inclusão. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

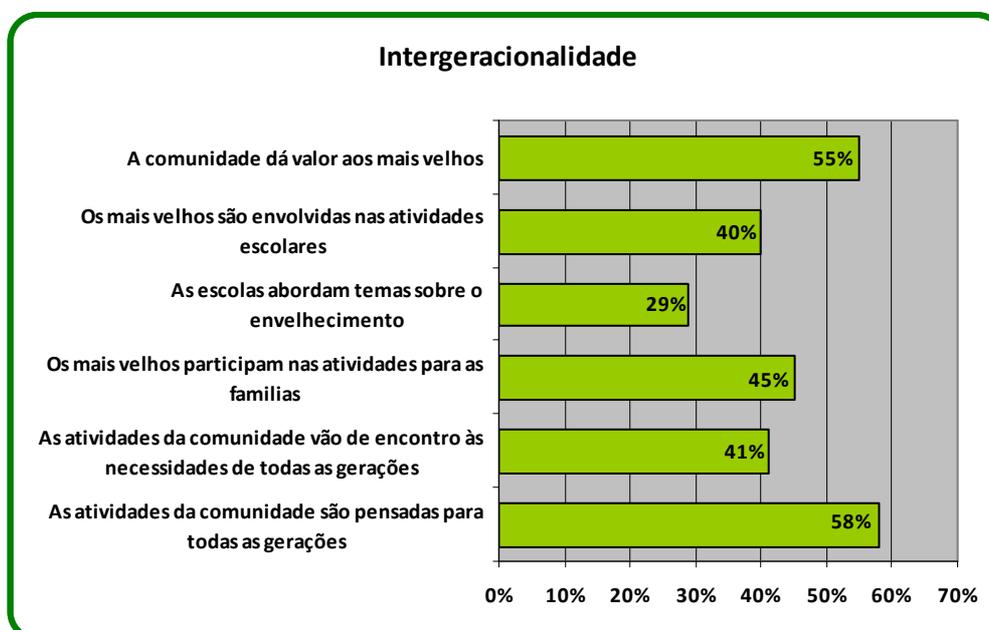
Os indicadores relativos ao respeito e inclusão social podem ser organizados em torno de 4 áreas:

1. Intergeracionalidade;
2. Os idosos e os media;
3. Acesso a serviços;
4. Participação nos processos de decisão;

### 1. Intergeracionalidade

Questões colocadas
Os locais e as atividades para a comunidade são feitos para atrair todas as gerações?
Vão de encontro às necessidades /preferências de todas as gerações?
As pessoas mais velhas participam nas atividades comunitárias para as famílias?
As escolas abordam temas sobre o envelhecimento?
As pessoas mais velhas são incluídas nas atividades escolares?
A comunidade dá valor às pessoas mais velhas?

Gráfico nº 19



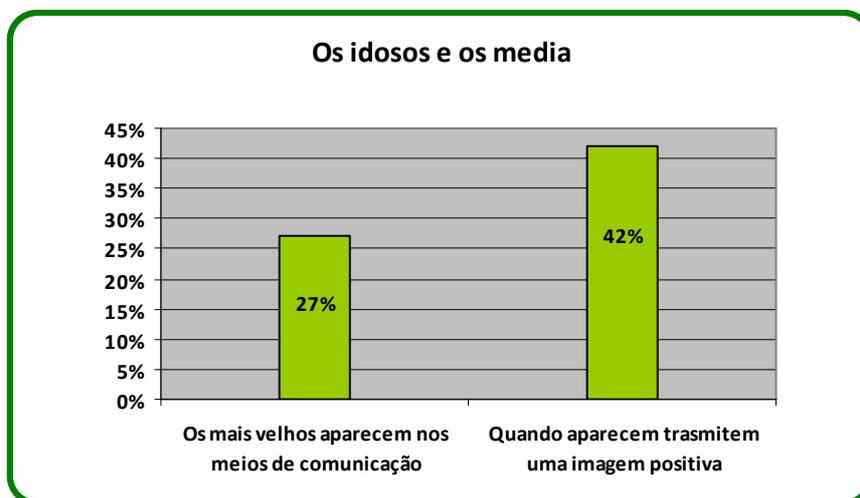
## 2. Os Idosos e os media

### Questões colocadas

As pessoas mais velhas costumam aparecer nos meios de comunicação social?

Quando aparecem transmitem uma imagem positiva?

Gráfico nº 20



## 3. Acesso aos serviços por parte dos idosos

### Questões colocadas

Os serviços e produtos estão adaptados às necessidades e preferências dos mais velhos?

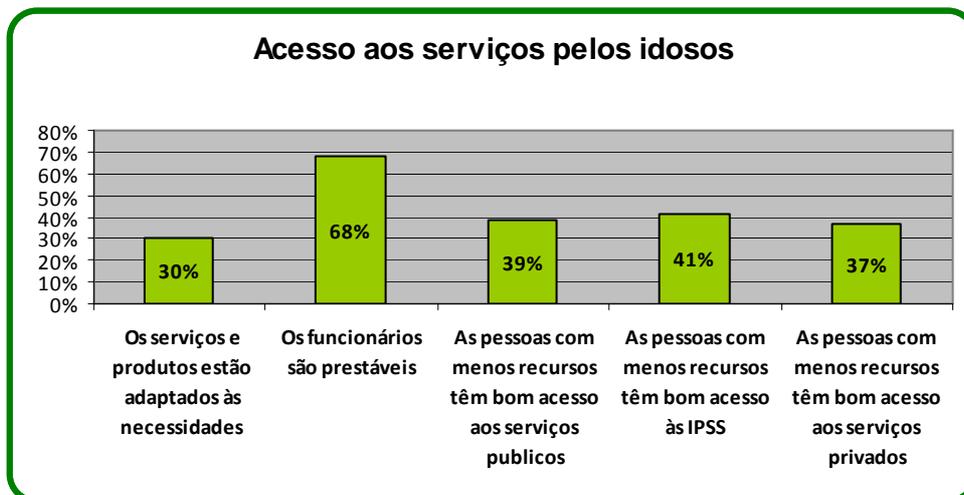
Os funcionários que prestam os serviços são amáveis/prestáveis?

As pessoas mais velhas com menos recursos económicos têm acesso aos serviços públicos?

As pessoas mais velhas com menos recursos económicos têm acesso às IPSS?

As pessoas mais velhas com menos recursos económicos têm acesso aos serviços privados?

Gráfico nº 21



#### 4. Participação nos processos de decisão

##### Questões colocadas

Os idosos participam nos processos de decisão dos serviços públicos?

Os idosos participam nos processos de decisão das Associações/IPSS?

Os idosos participam nos processos de decisão dos comerciantes?

Gráfico nº 22

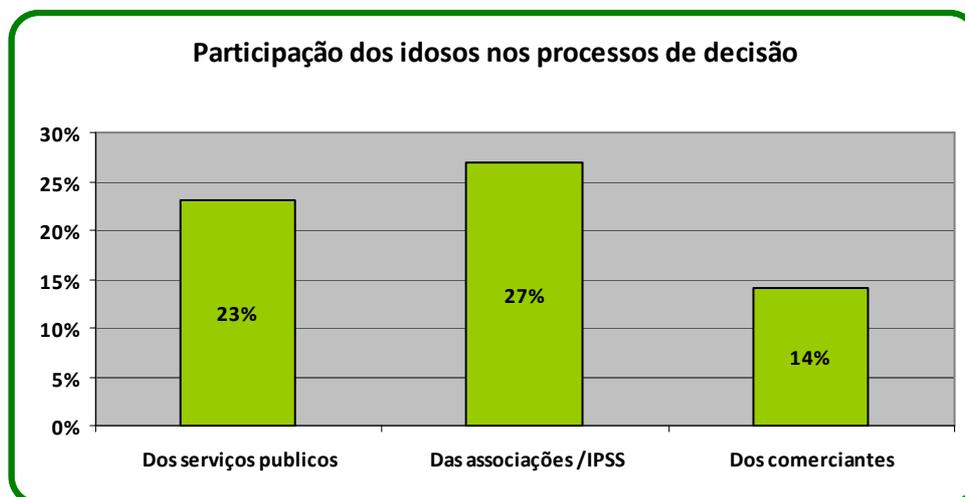
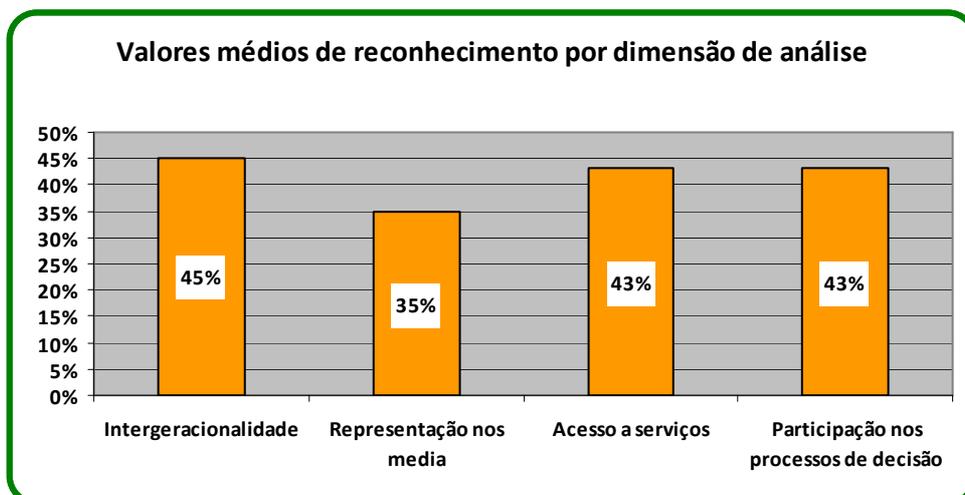


Gráfico nº 23



#### Principais conclusões

Nesta área pretendeu-se medir as experiências dos indivíduos no que respeita à forma como se vêm representados pelo coletivo e às oportunidades de participação que a comunidade lhes oferece.

- No que respeita à dimensão da **intergeracionalidade**, ou seja, onde se procura avaliar a qualidade dos processos de interação entre gerações, verifica-se que, de forma bastante satisfatória, os seniores se consideram incluídos e valorizados pela comunidade local tendo a clara perceção de que a sociedade os valoriza e de que as atividades planeadas têm em conta as suas necessidades e expetativas. De referir que cerca de 40% afirmam estar envolvidos em atividades com as escolas.

- Quanto à forma como são representados nos **media**, os inquiridos sentem que a sua imagem é positiva.

- No que concerne ao **acesso aos serviços**, os inquiridos destacam pela positiva a postura dos funcionários. Quando questionados acerca do **acesso a serviços** e produtos por pessoas com menos recursos económicos os participantes do estudo revelam que o acesso lhes é mais facilitado nas associações e menos nos serviços privados. De referir pela negativa que a diferença que entendem existir entre o acesso aos serviços públicos e aos serviços privados é mínima o que não deveria corresponder à realidade.

- Por fim no que respeita à sua participação nos processos de decisão, os seniores consideram-na bastante diminuta. Ainda assim consideram que participam de forma mais efetiva nos processos de decisão de Associações e IPSS e menos nos dos comerciantes. Quanto aos serviços públicos, ainda assim, 23% considera que os serviços públicos os ouvem antes de tomar decisões.

Ao compararmos as várias dimensões de análise verificamos que, ao contrário dos valores concluídos ao nível nacional, os seniores do concelho de Torres Vedras sentem-se incluídos e valorizados pela sociedade entendendo a intergeracionalidade como um processo efetivo.

## Área 6 – Participação Cívica e Emprego

Para a OMS uma comunidade amigável das pessoas idosas proporciona opções para que estas continuem a contribuir para as suas comunidades através da realização de trabalho remunerado ou de trabalho voluntário, caso assim o decidam, e para que possam envolver-se em questões de natureza política. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

A ideia de que a idade conduz inevitavelmente a um conjunto de perdas físicas mentais e afetivas e dos papéis sociais, nomeadamente do papel de trabalhador, está hoje completamente ultrapassada. São cada vez mais as orientações (não só as económicas) que defendem a participação dos mais velhos na sociedade, desempenhando um papel contributivo quer seja remunerado ou voluntário, público ou simplesmente no âmbito da sua esfera familiar. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

Os indicadores relativos à participação cívica e emprego podem ser organizados em torno de 3 áreas:

1. Oportunidades de trabalho;
2. Oportunidades de voluntariado;
3. Oportunidades de participação;

### 1. Oportunidades de trabalho

#### Questões colocadas

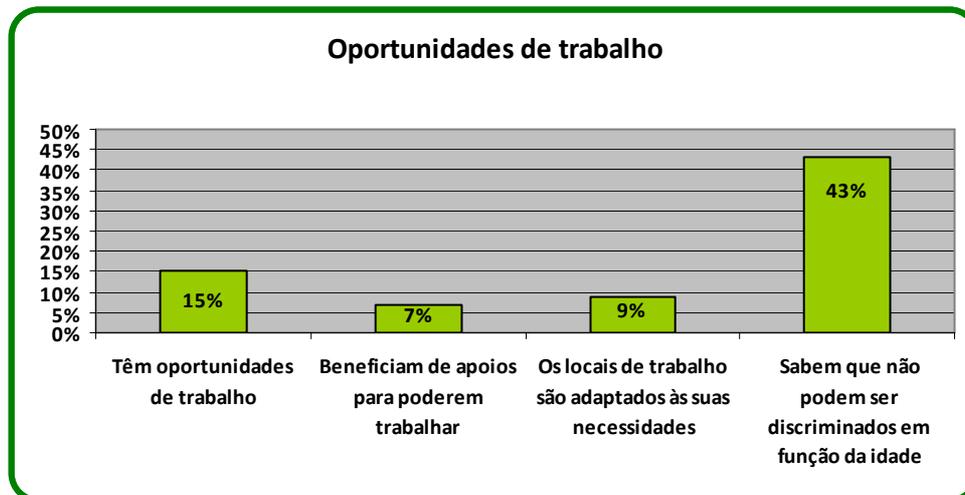
Os mais velhos têm oportunidades para trabalhar?

Os locais de trabalho são adequados às incapacidades que possam existir?

Existem apoios para poderem trabalhar por conta própria?

Sabe que a discriminação em função da idade é proibida por lei?

Gráfico nº 24



### Questões colocadas

As pessoas mais velhas podem fazer voluntariado?

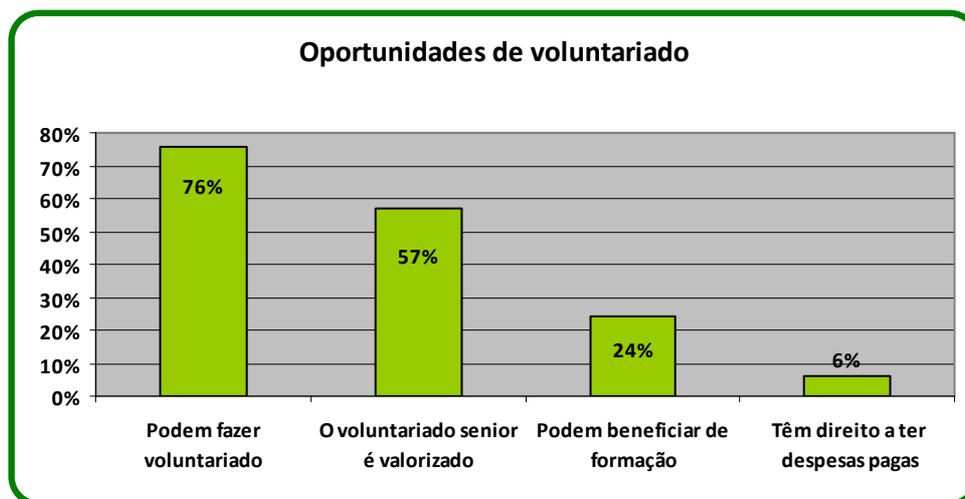
Existe formação para as pessoas mais velhas fazerem voluntariado?

Valoriza-se o voluntariado feito por pessoas mais velhas?

As despesas pessoais feitas no voluntariado são pagas?

## 2.Oportunidades de voluntariado

Gráfico nº 25



### Questões colocadas

As qualidades/competências dos mais velhos são valorizadas?

É dada formação aos mais velhos depois de se reformarem?

É encorajada a participação das pessoas mais velhas nos órgãos de decisão das inst. públicas?

É encorajada a participação das pessoas mais velhas nos órgãos de decisão das empresas privadas?

É encorajada a participação das pessoas mais velhas nos órgãos de decisão das IPSS/ associações?

## 3.Oportunidades de participação

Gráfico nº 26

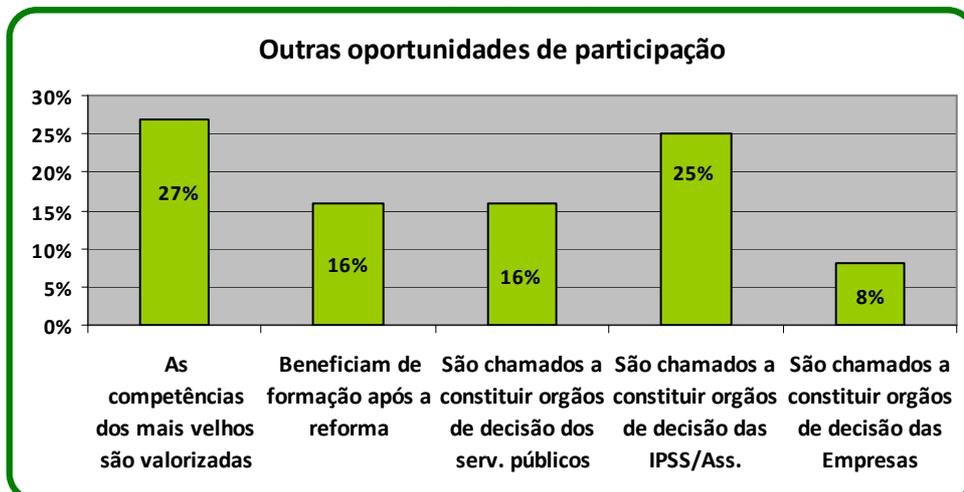
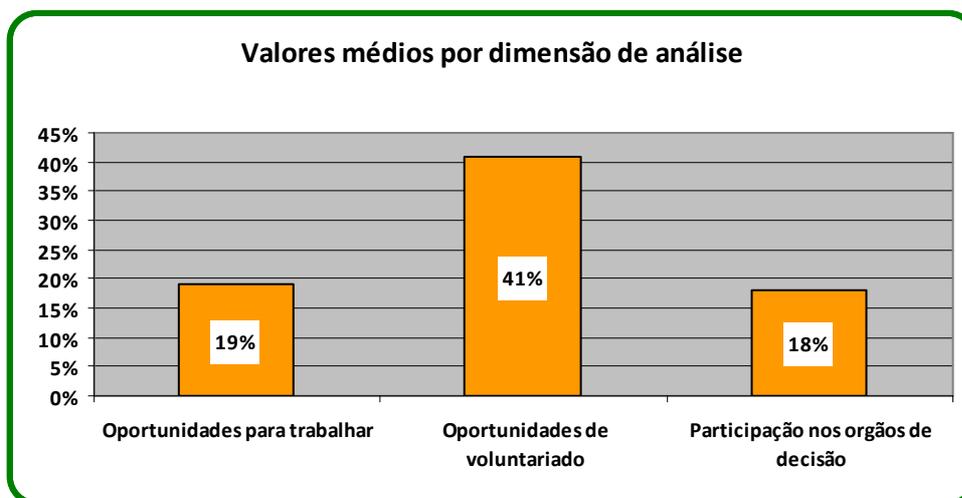


Gráfico nº 27



### Principais conclusões

É objetivo desta dimensão avaliar a perceção dos seniores acerca da sua participação na sociedade através de 2 formas distintas: **As oportunidades para participar no mercado de trabalho e as oportunidades para fazer voluntariado.**

- A este nível, é bem maior a satisfação dos inquiridos face às oportunidades de participarem em ações de voluntariado do que no mercado de trabalho. Enquanto que no primeiro domínio os inquiridos se sentem valorizados e reconhecidos ainda que demonstrem não conhecer alguns dos mecanismos inerentes ao voluntariado formal, no segundo, pelo contrário, reconhecem a ausência de oportunidades ainda que demonstrem reconhecer os princípios formais que os regem, nomeadamente o direito a não discriminado em função da idade.

- No que respeita à participação nos órgãos de decisão e de acordo com os resultados obtidos em outras áreas, os seniores sentem-se mais encorajados e “chamados” a participar nos órgãos decisores das IPSS e Associações e menos em serviços públicos e empresas onde os valores atingem os resultados menos satisfatórios (8%). Também apenas uma pequena percentagem, considera que os seniores têm acesso a formação após a reforma.

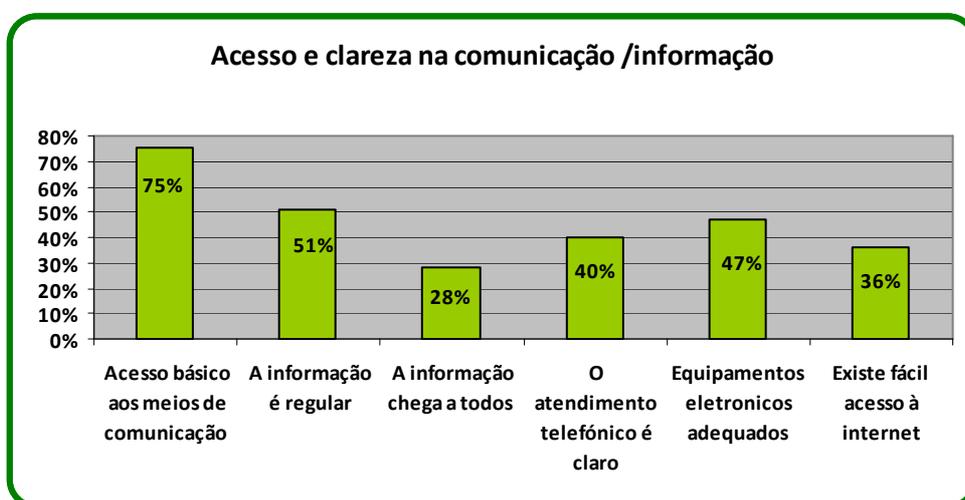
Assim em termos gerais é de valorizar pela positiva a importância do voluntariado enquanto dimensão de participação na comunidade e pela negativa a forma como os seniores se sentem discriminados e afastados das oportunidades no âmbito do mercado de trabalho e da possibilidade de integrar órgãos decisores públicos ou privados.

## Área 7 – Comunicação e Informação

A nossa existência é hoje profundamente moldada pelos media, sendo estes a principal forma de sabermos o que se passa à nossa volta. São igualmente mecanismos importantes de preenchimento dos tempos de lazer e fonte de entretenimento e até de convivialidade. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional - 2013*).

Considerando a elevada quantidade de informação veiculada pelos diversos meios de comunicação social, hoje em dia, e a rápida evolução das tecnologias de informação e comunicação as quais podem ser simultaneamente entendidas como facilitadoras ou como veículos de exclusão; torna-se fundamental aferir junto dos mais velhos a forma como sentem e entendem a informação que lhes chega diariamente. Assim, foi objetivo do instrumento aplicado, perceber qual a sua opinião nomeadamente no que respeita ao acesso e à clareza dos meios de comunicação.

Gráfico nº 28



### Questões colocadas

Toda a comunidade tem acesso básico aos meios de comunicação?
A informação de interesse para a comunidade chega a todas as pessoas?
A informação de interesse para a comunidade chega de forma regular?
Os serviços de atendimento telefónico são claros?
Os equipamentos eletrónicos como telemóveis multibancos...têm botões e letras grandes?
Existem locais públicos com acesso à Internet?

### Principais conclusões

A grande maioria dos seniores é de opinião que o **acesso aos meios de comunicação** na sua generalidade, hoje em dia, está bastante facilitado. Não obstante, quando se passa para um domínio mais concreto e se tenta perceber da regularidade da informação e da forma como ela chega à generalidade da população os valores baixam consideravelmente. No que se refere à clareza da informação veiculada por meios concretos os valores não chegam a atingir o patamar satisfatório denotando-se alguma dificuldades por parte dos inquiridos.

## Área 8 – Serviços Comunitários e de Saúde

As questões relacionadas com os serviços de saúde dominam as discussões de hoje em dia, nomeadamente quando falamos de envelhecimento ativo. O apoio comunitário e serviços de saúde não devem centrar-se somente nos cuidados para tratar doenças mas também nos serviços preventivos, de reabilitação, conforto e bem-estar pessoal. Para além destes fatores as estruturas e serviços devem, em situações ideais, ser suficientes, adequadas, acessíveis e de qualidade. (in *idades amigas das pessoas idosas – Implicações e Recomendações de um estudo nacional -2013*).

Os indicadores relativos aos serviços comunitários e de saúde podem ser organizados em torno de 3 áreas:

1. Existência de serviços;
2. Acessibilidade física;
3. Missão/Características dos serviços.

### 1. Existência de serviços

#### Questões colocadas

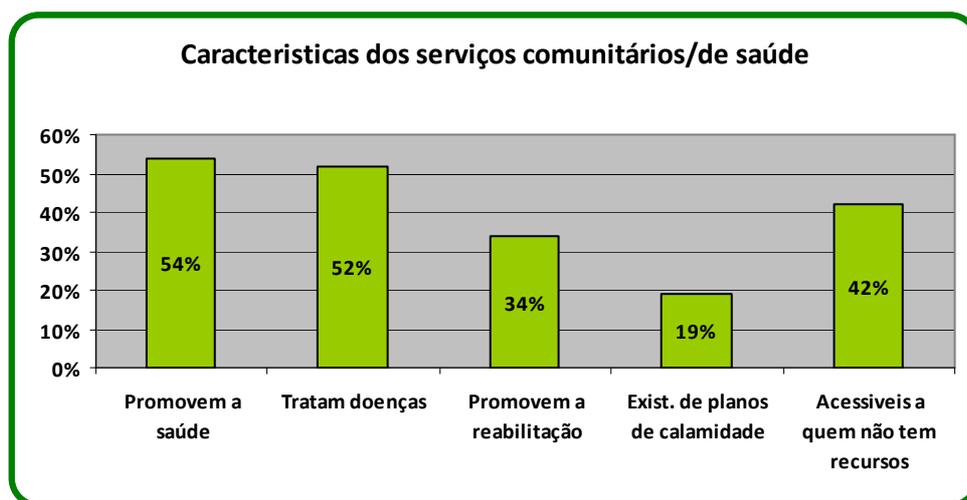
Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário adequados para promover a saúde?

Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário adequados para tratar doenças?

Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário adequados para promover a reabilitação?

Estão preparados planos para ajudar os mais velhos em situações de calamidade?

Gráfico nº 29



### Questões colocadas

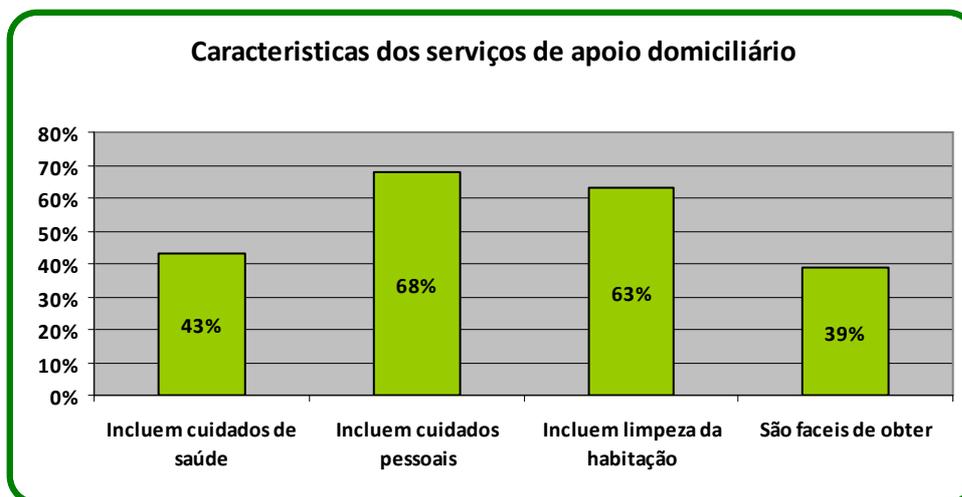
Os serviços de apoio domiciliário incluem cuidados de saúde?

Os serviços de apoio domiciliário incluem cuidados pessoais?

Os serviços de apoio domiciliário incluem limpeza da casa?

Os serviços de apoio domiciliário são fáceis de obter?

Gráfico nº 30



## 2. Acessibilidade física

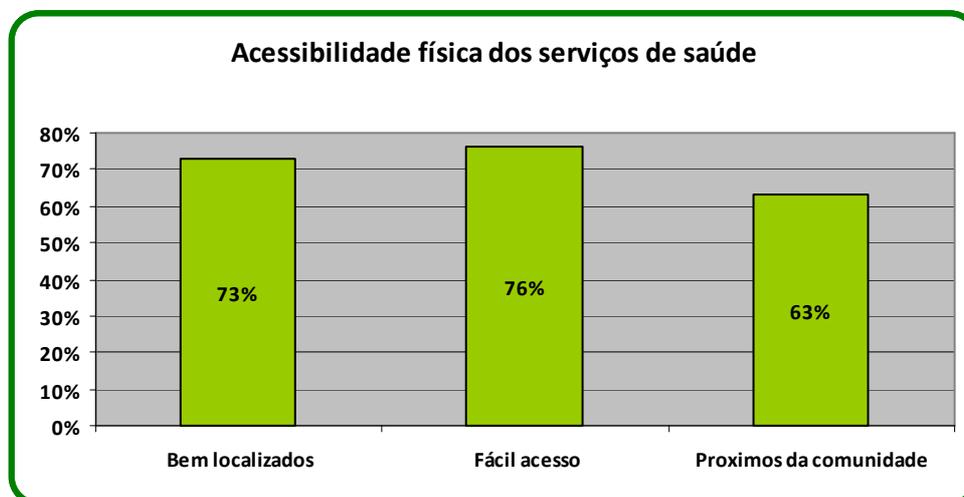
### Questões colocadas

Os serviços de saúde estão bem localizados?

Os serviços de saúde são de fácil acesso

Os serviços de saúde estão próximos da comunidade?

Gráfico nº 31



### 3. Missão/Características dos serviços

Questões colocadas
Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário adequados para promover a saúde?
Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário adequados para tratar doenças?
Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário adequados para promover a reabilitação?
Em caso de calamidade há planos preparados para ajudar os mais velhos?
Estão disponíveis serviços de saúde/apoio comunitário para pessoas sem recursos económicos?

Gráfico nº 32

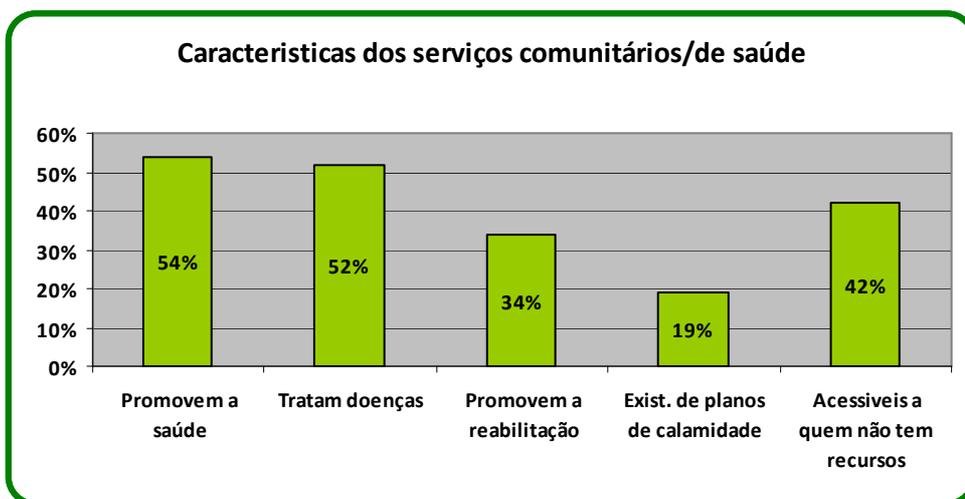
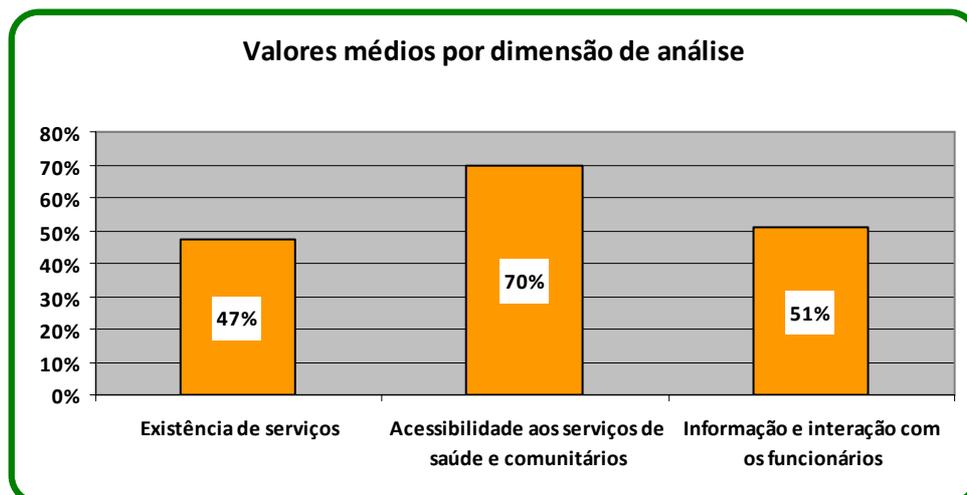


Gráfico nº 33



### **Principais conclusões**

A relação dos idosos com os serviços de saúde e serviços comunitários deve ser discutida a partir de uma abordagem multidimensional. Nessa perspectiva procedeu-se à avaliação de 3 esferas que incluem a existência, a acessibilidade e a informação no que toca aos serviços de saúde ao dispor da comunidade.

- No que respeita **á existência de serviços de saúde/comunitários**, apenas metade dos inquiridos os considera adequados e disponíveis para a promoção da saúde e tratamento de doenças, sendo que esta percentagem diminui drasticamente quando o enfoque recai sobre a reabilitação.

- Quanto aos serviços de apoio domiciliário apenas 68% demonstra ter conhecimento da sua existência sendo que, desses, 61% os consideram difíceis de obter.

- Quanto à acessibilidade, a maioria dos seniores considera-os bem localizados, de fácil acesso e próximos da comunidade.

- Por fim no que respeita à informação e interação com os funcionários, os inquiridos atestam mais uma vez a sua disponibilidade e amabilidade.

# Dados Gerais da Amostra

## 1. Características socio-demográficas da amostra inquirida

Gráfico nº 34

N=266

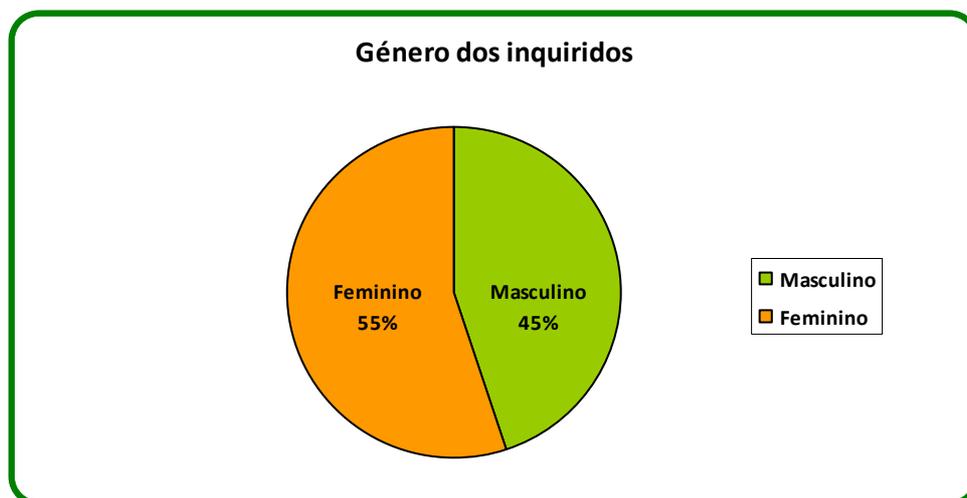


Gráfico nº 35

N=266

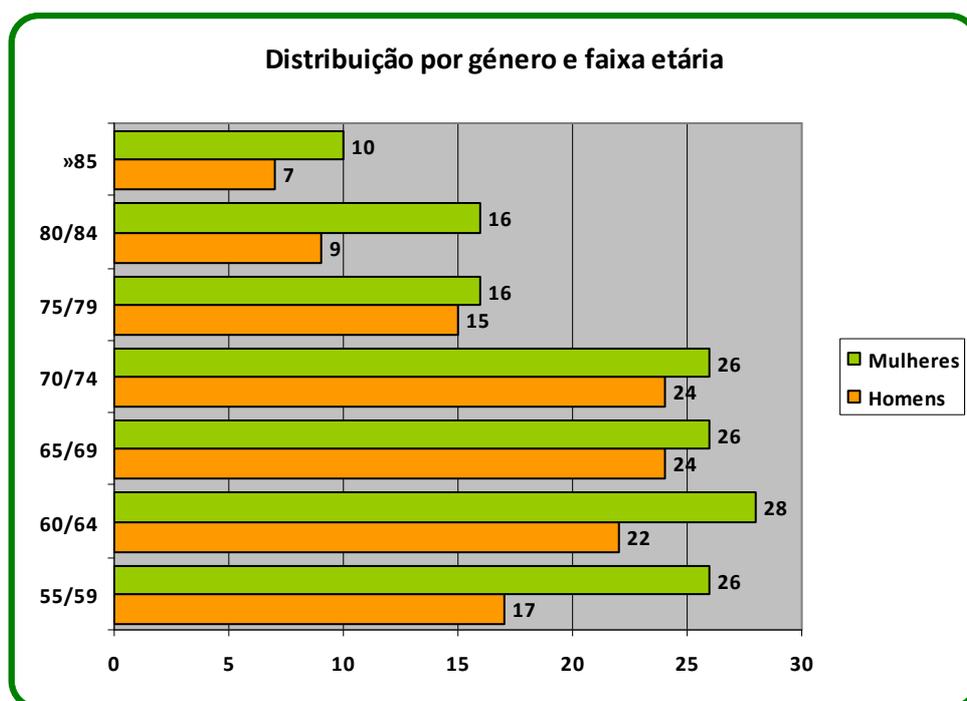


Gráfico nº 36  
N=266

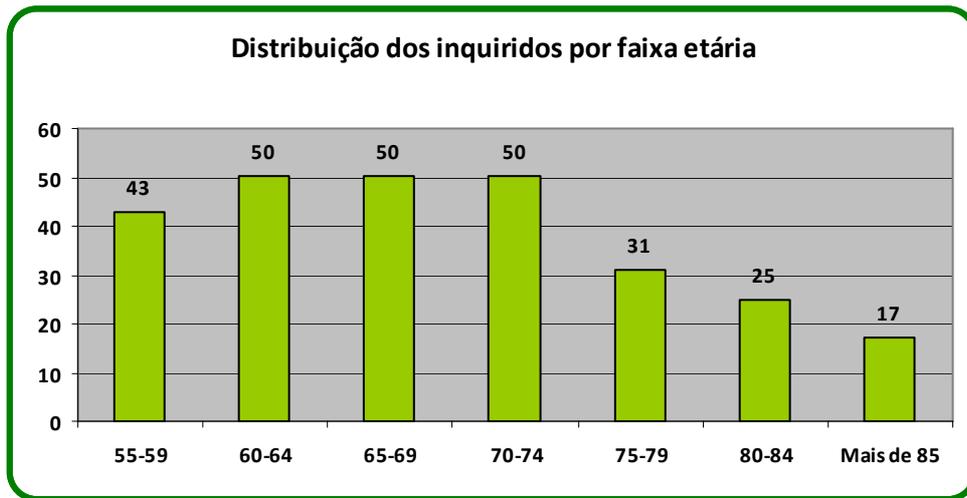


Gráfico nº 37  
N=266

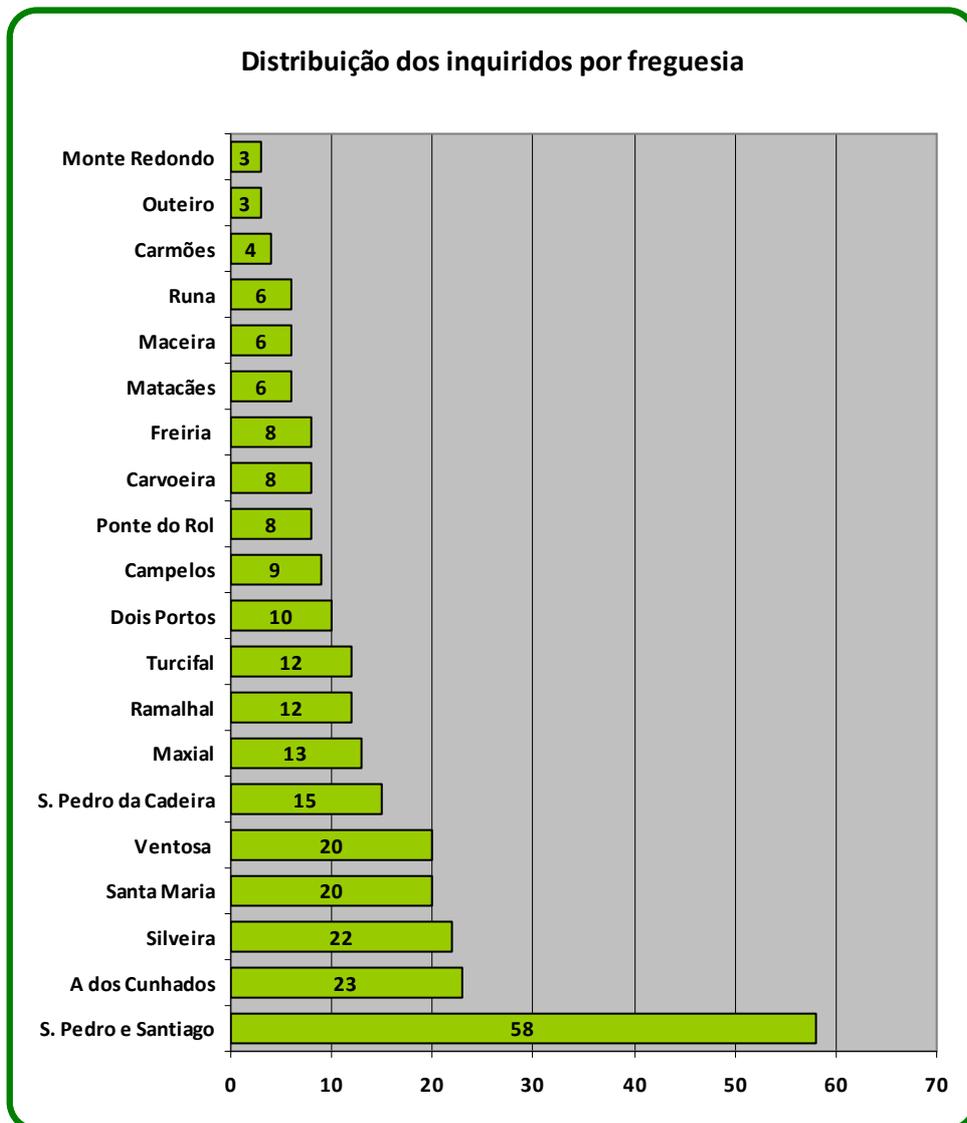


Gráfico nº 38  
N=266

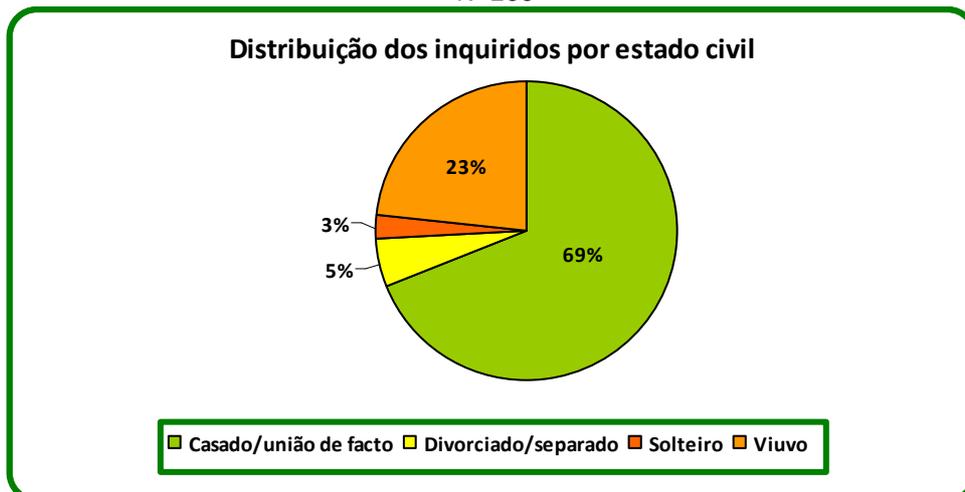


Gráfico nº 39  
N=266

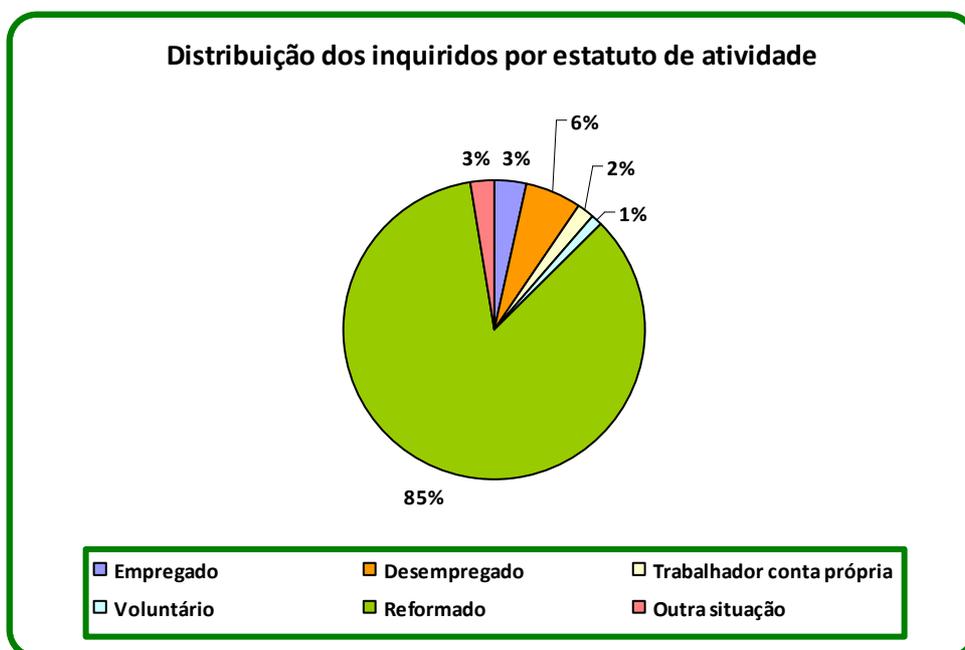


Gráfico nº 40  
N=266

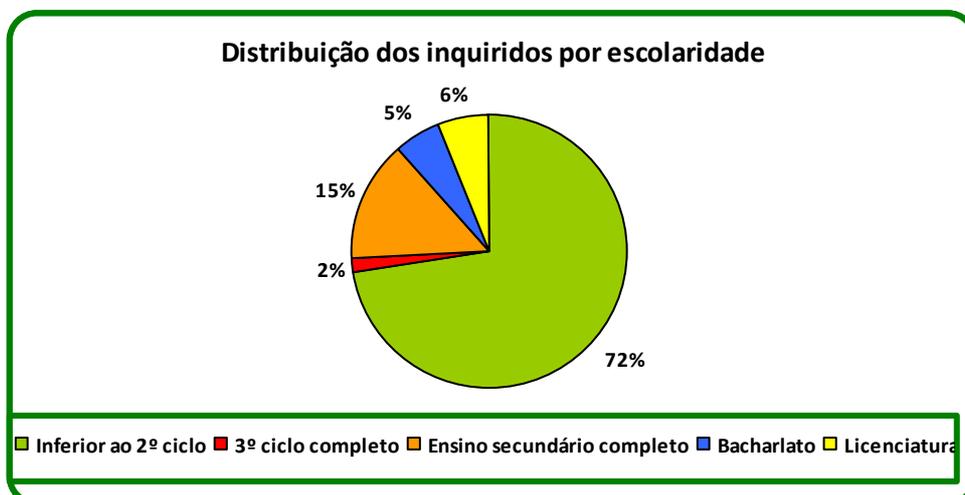
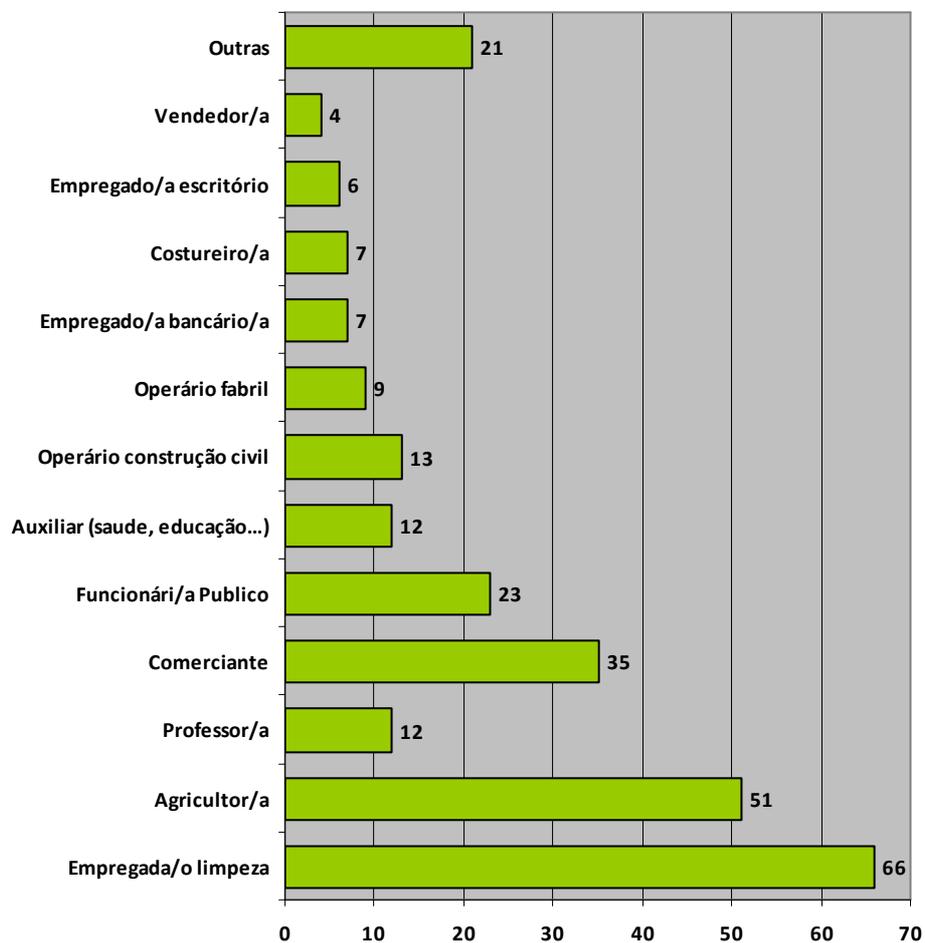


Gráfico nº 41  
N=266

**Distribuição dos inquiridos por atividade profissional (ultima profissão exercida)**



## Informações a reter

Ao nível geral, importa reter as seguintes conclusões:

### **Espaços Públicos**

- Os seniores consideram os espaços verdes existentes como limpos, agradáveis e bem cuidados ainda que insuficientes ao nível das freguesias.
- Quanto aos edifícios públicos a opinião é também positiva no que respeita ao estado de conservação e condições físicas;
- No que respeita ao atendimento por parte dos funcionários este é geralmente visto como adequado;
- As passadeiras são vistas como insuficientes e inseguras;
- Quanto aos passeios públicos apesar de existirem em número suficiente têm muitas vezes barreiras arquitetónicas e falta de condições que dificultam a circulação;

### **Transporte Públicos**

- A maior insatisfação decorre da ausência dos mesmos ao fim de semana, noite e feriados;
- O comportamento dos motoristas é tido como adequado ainda que um número significativo de inquiridos refira o facto de não esperarem que as pessoas se sentem para reiniciar a marcha;
- Quanto às paragens e estações são vistas como acessíveis bem cuidadas e seguras;

### **Habitação**

- A área da habitação é aquela onde encontramos maior grau de insatisfação geral;
- A maioria dos inquiridos vê a sua habitação como pouco confortável e desadequada em termos de dimensões considerando-a igualmente pouco segura;
- A esmagadora maioria dos inquiridos refere não estar isolado do ponto de vista físico e possuir vizinhos por perto;

### **Participação Social**

- Os inquiridos manifestam uma boa opinião quanto à sua participação na Comunidade, revelando que as atividades desenvolvidas vão de encontro às suas necessidades e expectativas, são realizadas em locais adequados e são objeto de uma boa divulgação.
- A satisfação mais baixa regista-se quanto à oferta que a maioria considera que deveria ser mais variada,

### **Respeito e inclusão Social**

- Os idosos revelam sentir-se incluídos e valorizados pela comunidade local;
- Revelam uma noção de intergeracionalidade bastante acima da média verificada ao nível nacional considerando-se parte integrante das ações dirigidas à comunidade. Muitos deles revelam também participar ativamente em atividades desenvolvidas nas escolas.
- Pensam que em Portugal os media dão uma imagem positiva do público sénior;
- Sentem-se pouco valorizados e ouvidos nos processos de decisão do setor público ou privado;
- Consideram que a capacidade económica influencia o acesso aos recursos não só ao nível privado como também ao nível público.

### **Participação Cívica e Emprego**

- Consideram fácil o acesso a oportunidades de desenvolverem voluntariado revelando um sentimento de satisfação e valorização do mesmo. Também se sentem reconhecidos pela comunidade quanto a esta área.
- No que se refere às oportunidades de trabalho e por contraponto sentem-nas como quase inexistentes e pouco adequadas às especificidades associadas ao envelhecimento.
- No que se refere à sua participação em órgãos de decisão referem ser pouco “encorajados” para essa participação sobretudo no setor público e privado.

### **Comunicação e Informação**

- A grande maioria revela ter acesso aos meios de comunicação social considerando que a informação veiculada pelos mesmos é regular e satisfatoriamente explícita;
- Também se denota uma relação satisfatória com os equipamentos de comunicação utilizados tidos como adequados e fáceis de utilizar;

### **Serviços Comunitários e de Saúde**

- Vistos pela maioria dos idosos como agentes de tratamento de doenças e promoção da saúde sendo poucos os que referem a reabilitação como competência dos mesmos;
- Os serviços de saúde, são ainda tidos pelos seniores como bem localizados, detentores de boas condições físicas e bem integrados na comunidade.
- Os serviços de apoio domiciliário são pouco conhecidos pelos seniores e entendidos como caros e difíceis de obter;

## Anexo

Síntese das condições, por áreas  
temáticas, que as cidades devem  
cumprir para que possam ser  
consideradas

### **Cidades Amigas das Pessoas Idosas**

## **Espaços exteriores e edifícios**

- ✓ Os espaços públicos são limpos e agradáveis.
- ✓ Existem espaços verdes e bancos exteriores em número suficiente, bem cuidados e seguros.
- ✓ Os passeios estão bem cuidados, livres de obstáculos e são reservados a peões.
- ✓ Os passeios são antiderrapantes, suficientemente largos para cadeiras de rodas e têm bermas rebaixadas ao nível da estrada.
- ✓ Existem passadeiras para peões em número suficiente e seguras para pessoas com diferentes graus de incapacidade, têm marcas antiderrapantes, estão equipadas com sinais visuais e sonoros e os tempos de travessia são adequados.
- ✓ Os condutores dão prioridade aos peões nos cruzamentos e nas passadeiras.
- ✓ As ciclovias estão separadas dos passeios e de outras vias pedonais.
- ✓ A segurança no exterior é assegurada por uma boa iluminação pública, por patrulhamento policial e pela educação da comunidade.
- ✓ Os serviços públicos situam-se perto uns dos outros e são de fácil acesso.
- ✓ São tomadas providências especiais de atendimento ao cliente, tais como filas separadas ou balcões de atendimento para pessoas mais velhas.
- ✓ Os edifícios estão bem assinalados, tanto no exterior como no interior, têm lugares sentados e casas de banho em número suficiente, elevadores acessíveis, rampas, corrimãos e escadas, bem como chão antiderrapante.
- ✓ As casas de banho públicas, tanto no exterior como no interior, são em número suficiente, limpas, bem cuidadas e de fácil acesso.

## **Transportes**

- ✓ Os custos dos transportes públicos são coerentes, estão claramente afixados e são

acessíveis.

- ✓ Os transportes públicos são de confiança e frequentes, inclusive à noite, nos fins-de-semana e nos feriados.
- ✓ Os lugares de estacionamento e os locais de largada para pessoas com necessidades especiais existem e são respeitados.

### **Habitação**

- ✓ Existe habitação em número suficiente e a um preço acessível, em zonas seguras e próximas dos serviços e da restante comunidade.
- ✓ Existem serviços de manutenção de habitações e serviços de apoio em número suficiente e a um preço acessível.
- ✓ As habitações estão bem construídas e proporcionam segurança e abrigo confortável contra as diferentes condições climatéricas.
- ✓ Os espaços interiores e as superfícies do pavimento permitem liberdade de movimento em todas as divisões e espaços de passagem.
- ✓ Existem opções e materiais de modificação do lar a preços acessíveis e os fornecedores destes serviços compreendem as necessidades das pessoas mais velhas.
- ✓ As habitações de arrendamento público e comercial são limpas, bem cuidadas e seguras.
- ✓ É disponibilizada, a nível local, habitação em número suficiente, a um preço acessível e com os serviços adequados, para pessoas mais velhas frágeis e com incapacidades.

### **Participação social**

- ✓ Os locais para a realização de eventos e actividades têm uma localização conveniente, são acessíveis, bem iluminados e de fácil acesso através de transportes públicos.

- ✓ Os eventos têm lugar a horas convenientes para pessoas mais velhas.
- ✓ As actividades e os eventos podem ser frequentados por pessoas sozinhas ou acompanhadas.
- ✓ As actividades e os espectáculos têm um preço acessível, sem custos de participação ocultos ou adicionais.
- ✓ É fornecida uma boa informação sobre actividades e eventos, incluindo detalhes acerca da acessibilidade das instalações e das opções de transporte para pessoas mais velhas.
- ✓ Existe uma oferta variada de actividades, de modo a agradar a uma população idosa com interesses variados.
- ✓ São realizadas reuniões que incluem pessoas mais velhas em diversos locais da comunidade, tais como centros recreativos, escolas, bibliotecas, centros comunitários e parques.
- ✓ Existe preocupação em incluir pessoas em risco de isolamento social.

### **Respeito e inclusão social**

- ✓ As pessoas mais velhas são regularmente consultadas por serviços públicos, de voluntariado e comerciais, acerca da forma como podem ser mais bem atendidas.
- ✓ Os serviços públicos e comerciais providenciam serviços e produtos adaptados a necessidades e preferências variáveis.
- ✓ Os funcionários que prestam os serviços são amáveis e prestáveis.
- ✓ As pessoas mais velhas estão presentes nos meios de comunicação social e são representadas de forma positiva e sem estereótipos.
- ✓ Os locais, actividades e eventos destinados à comunidade atraem todas as gerações através da resposta às necessidades e preferências específicas em função da idade.

- ✓ As pessoas mais velhas são especificamente incluídas em actividades comunitárias para “famílias”.
- ✓ As escolas proporcionam oportunidades para a aprendizagem acerca do envelhecimento e acerca das pessoas mais velhas e promovem o envolvimento das pessoas mais velhas nas actividades escolares.
- ✓ A comunidade reconhece o contributo das pessoas mais velhas, tanto o passado como o presente.
- ✓ As pessoas mais velhas com menos posses têm bom acesso a serviços públicos, voluntários e privados.

### **Participação cívica e emprego**

- ✓ Existe uma gama de opções flexíveis para voluntários mais velhos, com formação, reconhecimento, orientação e reembolso de despesas pessoais.
- ✓ As qualidades dos funcionários mais velhos são valorizadas.
- ✓ É fomentada a existência de um conjunto de oportunidades flexíveis e adequadamente pagas, para que as pessoas mais velhas possam trabalhar.
- ✓ A discriminação baseada unicamente na idade é proibida na contratação, retenção, promoção e formação dos funcionários.
- ✓ Os locais de trabalho estão adaptados a fim de corresponder às necessidades das pessoas com incapacidades.
- ✓ São favorecidas e apoiadas as opções de emprego por conta própria para pessoas mais velhas.
- ✓ É facultada aos trabalhadores mais velhos formação nas opções pós-reforma.
- ✓ Os órgãos de decisão dos sectores, público, privado e de voluntariado encorajam e facilitam a participação de pessoas mais velhas como membros.

## Comunicação e informação

- ✓ Um sistema de comunicação básico e eficaz chega aos residentes da comunidade de todas as idades.
- ✓ É assegurada uma distribuição regular e abrangente da informação e é providenciado um acesso coordenado e centralizado.
- ✓ Existem serviços de informação e programas de rádio de interesse para pessoas mais velhas.
- ✓ É fomentada uma comunicação oral acessível às pessoas mais velhas.
- ✓ As pessoas em risco de isolamento social recebem informações personalizadas, fornecidas por pessoas de confiança.
- ✓ Os serviços públicos e comerciais providenciam um atendimento amigável e individualizado, quando solicitado.
- ✓ A informação impressa – incluindo formulários oficiais, legendas da televisão e textos em cartazes – tem letras grandes e as ideias principais são assinaladas através de títulos simples e escritas a negrito.
- ✓ A comunicação impressa e oral utiliza palavras simples e conhecidas, em frases curtas e directas.
- ✓ Os serviços de atendimento telefónico fornecem as instruções lenta e claramente e indicam à pessoa que os contactou como pode ouvir a repetição da mensagem em qualquer altura.
- ✓ O equipamento electrónico como, nomeadamente, telemóveis, rádios, televisores, caixas multibanco e máquinas de venda de bilhetes, tem botões e letras grandes.
- ✓ Existe acesso público alargado a computadores e à Internet, sem custos ou com custos mínimos, em locais públicos tais como edifícios governamentais, centros comunitários e bibliotecas.

## Serviços comunitários e de saúde

- ✓ É disponibilizada uma gama adequada de serviços de saúde e de apoio comunitário, no sentido de promover, manter e restaurar a saúde.
- ✓ Os serviços de apoio domiciliário incluem cuidados de saúde, cuidados pessoais e limpeza da casa.
- ✓ Os serviços de saúde e de segurança social têm uma localização conveniente e são acessíveis através da utilização de todos os meios de transporte.
- ✓ Os lares de terceira idade e a habitação destinada a pessoas mais velhas localizam-se perto de serviços e da restante comunidade.
- ✓ As instalações dos serviços de saúde e dos serviços de apoio à comunidade têm uma construção segura e são completamente acessíveis.
- ✓ Está disponível informação clara e acessível a cerca de serviços de saúde e de serviços sociais para pessoas mais velhas.
- ✓ A prestação de serviços é coordenada e administrativamente simples.
- ✓ Todos os funcionários são respeitadores, prestáveis e possuem formação para prestar serviços a pessoas mais velhas.
- ✓ As barreiras económicas que possam impedir o acesso aos serviços de saúde e de apoio à comunidade são minimizadas.
- ✓ A prestação de serviços voluntários por pessoas de todas as idades é encorajada e apoiada.
- ✓ Existem cemitérios em número suficiente e de fácil acesso.
- ✓ Os planos de emergência da comunidade têm em consideração as vulnerabilidades e as capacidades das pessoas mais velhas.